

# Associação de Moradores das Lameiras

## Relatório Geral 2016



**«Sempre a Cuidar de Ti»**



# **Relatório Geral da Ação da Associação de Moradores das Lameiras – 2016**

**«Sempre a Cuidar de ti!»**

Ref. 107/17-D

## **1. Introdução**

«Sempre a Cuidar de ti!» com amor e carinho foi a marca distintiva do trabalho desenvolvido pela AML – Associação de Moradores das Lameiras no ano de 2016. Tudo foi feito para que as respostas sociais e o espaço por elas ocupados proporcionassem belos momentos de crescimento, brincadeira, estudo, reavivar de memórias, celebração dos acontecimentos importantes da vida diária e o conforto de uma casa que é de todos aqueles que a frequentam. Esta descrição é possível porque a AML dispõe de um conjunto de colaboradores e colaboradoras que cuidam de ti e tudo fazem para que te sintas bem. Para responder a esta dinâmica acolhedora e participativa, foram desenvolvidas ações que melhoraram continuamente esta interação entre cuidadores e cuidados.

O relatório da Associação de Moradores das Lameiras apresenta o trabalho desenvolvido no segundo ano da vigência de programa trianual aprovado previamente pela assembleia geral. Aqui está espelhada a ação da comunidade, das famílias, das crianças, dos seniores com um trabalho realizado diretamente com eles, por eles e para eles vivenciados pelos valores que marcaram esta atuação diária.

Cuidar e educar foram para AML a concretização do trabalho realizado em família e na comunidade. O ato de cuidar assumiu-se nos pequenos momentos educativos, que vão desde um simples mudar de fralda a uma criança, na alimentação proporcionada e até no tratamento de um simples arranhão, momentos que proporcionaram diálogos, interação, comunicação, revelação de sentimentos e constatação do seu crescimento permanente.

Por sua vez, ao cuidar da pessoa idosa, esteve sempre presente uma vida de trabalho, que lhe permitiu ao longo dos anos adquirir a sabedoria e experiência que as gerações mais novas ainda lhes faltam conquistar. «Cuidar de Ti», assumiu aqui um lugar de destaque ao proporcionar aos mais velhos a qualidade de vida e o bem-estar que esta idade requer.

Os mais novos recorreram muitas vezes aos idosos para saborearem as suas histórias de vida, as suas preocupações e anseios, as alegrias, as vivências, as crónicas, que transmitiram novos ensinamentos. Neste sentido, a educação ao longo da vida concretizou-se através da partilha daquilo que cada um pôde oferecer aos demais. A participação dos idosos no decorrer deste projeto ajudou a combater a monotonia das horas e dos dias que passaram vagarosamente, dando-lhes outro ânimo de viver com mais dignidade e alegria.

O cuidar estendeu-se também às outras atividades que a Associação de Moradores das Lameiras desenvolve, através da cultura, do «eurobairro», do desporto, da ocupação dos tempos livres e o cuidado necessário com a área envolvente ao espaço habitacional e também social.

A AML apresenta, por setores, neste o seu relatório geral referente ao ano de 2016, a forma como cada uma das diferentes respostas sociais, agrupadas por áreas de atividade, concretizaram os objetivos e as dinâmicas propostas, que na sua génese contaram com a preciosa participação das comunidades envolventes, utentes, familiares, funcionários, associados e dirigentes da Associação.

## 2. Setor Infante-Juvenil

O Setor infante-juvenil é constituído pelas respostas sociais de Creche, Pré-escolar, Centro de Atividades dos Tempos Livres e Centro de Estudos e Animação Juvenil. Tendo por base o projeto socioeducativo da instituição com o título “Cuidar de Ti”, investimos num conjunto de ações que contemplaram as diferentes áreas do conhecimento e que atenderam às necessidades das crianças e jovens. Neste sentido, cuidar significou educar, garantiu que o percurso de cada um fosse rico em situações de aprendizagem cognitivas, físicas, afetivas, estéticas e éticas através de um ambiente rico em possibilidades de interações, estímulos e ao mesmo tempo acolhedor, onde as crianças pudessem desenvolver as suas habilidades.

### 2.1 Creche

#### Introdução

A creche da Associação de Moradores das Lameiras é constituída por duas unidades, a creche I (com capacidade para 50 crianças) e a creche II (com capacidade para 33 crianças). Ambas as creches estão divididas em três salas, sendo estas o berçário, a sala dos 12 aos 24 meses e a sala dos 12 aos 36 meses.

Nesta resposta social foi nosso objetivo que as crianças ampliassem o seu leque de experiências sensorio motoras. Assim, tivemos como princípios conhecer os seus interesses e necessidades, saber um pouco da história de cada um, conhecer as famílias, as características da faixa etária, a fase de desenvolvimento em que se encontravam, tendo a preocupação com os cuidados básicos e fundamentais, a uma vida saudável. Ao longo do ano, foram elaborados os planos Individuais e planos de atividades tendo em conta o nível de desenvolvimento, as características individuais e os interesses das crianças e do grupo. A avaliação foi contínua, através da observação diária da criança, no desempenho de suas atividades, no desenvolvimento da atenção, interesse, assimilação e aprendizagem.

Foi importante a interação desenvolvida entre a família e a creche revelando-se fundamental para o processo de desenvolvimento e aprendizagem das crianças, na cooperação e troca de impressões/opiniões com a equipa educativa, o que permitiu adequar as estratégias de intervenção ao grupo e a cada um de acordo com as necessidades sentidas.

Durante o ano letivo, foram programadas atividades com intencionalidades educativa tendo sempre em conta os diferentes domínios (formação pessoal e social, conhecimento do mundo, expressões e comunicação).

#### Atividades realizadas

##### **Área de formação pessoal e social:**

Procurou-se transmitir um ambiente acolhedor e seguro, num contexto social e relacional da formação pessoal e social, que garantisse uma experiência bem-sucedida de aprendizagem a todas as crianças sem discriminação quanto às necessidades educativas especiais, etnias ou condições sociais.

Desenvolvemos atividades de rotinas como o acolhimento, planificação em grande grupo, momentos de arrumação, higiene pessoal, alimentação e atividades lúdicas incentivando as crianças à resolução de conflitos sem recurso a atitudes violentas e educando numa perspetiva em que aprendessem a cuidar-se mutuamente, procurassem as suas próprias perguntas e respostas sobre o mundo e respeitassem as suas diferenças, promovendo-lhes autonomia.

Incentivamos e permitimos a fala da criança em todas as atividades possíveis, falando corretamente com ela e mostrando a conveniência de falar em voz baixa, trabalhando com a criança o saber escutar. Proporcionamos ainda tempo para fazer escolhas, expressar ideias e tomar decisões.

##### **Área de expressão e comunicação, domínio da educação física:**

Diversificaram-se as experiências de aprendizagem para que as crianças pouco a pouco, dominassem e utilizassem o corpo, contatassem, manipulassem e transformassem diferentes materiais como forma de

linguagem indispensável na interação com os outros, na expressão de pensamentos e emoções de forma própria e criativa, dando sentido ao mundo que as rodeia.

Assim, através das atividades, favorecemos a percepção sensorial, auditiva, gustativa e tátil, para que as crianças descobrissem e conhecessem o corpo, as suas potencialidades e os seus limites utilizando-o como meio de comunicação e expressão.

#### **Domínio da matemática:**

Desenvolvimento do raciocínio lógico-matemático e a resolver problemas do quotidiano. Estimulamos o cálculo mental, comparação, ordenação e classificação, de acordo com a faixa etária. Promovemos atividades de exploração dos objetos e brinquedos, em situações organizadas, para que pudessem sentir e descobrir as suas características e principais propriedades (textura, peso, consistência, cor, forma, altura, tamanho etc.).

#### **Educação artística:**

Promoção de jogos de Imitação dos sons com o corpo, dos sons dos animais e meio envolvente. Usamos o jogo simbólico em variados momentos do quotidiano. Produzimos e experimentamos diferentes linguagens plásticas, garatuja, digitinta, carimbagem, modelagem, colagem, rasgagem. Participamos em brincadeiras com movimentos, jogos de expressão musical desenvolvendo a pulsação rítmica, a percepção sonora e a coordenação motora. Participamos na leitura e representação de histórias utilizando livros e objetos lúdicos.

#### **Linguagem oral e abordagem à escrita:**

Promoveu-se, no quotidiano, oportunidades de comunicação entre as crianças e os pares e entre as crianças e os adultos. Estabeleceu-se a comunicação oralmente, aumentando o vocabulário, contando vivências e novidades, expressando desejos, vontades, necessidades e sentimentos nas diversas situações de interação presentes no quotidiano.

#### **Área do conhecimento do mundo:**

Desafiou-se as crianças a observarem, a experimentar e a sentir curiosidade de descobrir o meio envolvente, para que nessas explorações percebessem a inter-relação entre o ambiente e as pessoas e compreendessem como as suas ações podem provocar mudanças. Disponibilizou-se diferente material para exploração como folhas, plantas, pedras. Observou-se as diferenças climáticas (chuva, vento, nuvens, etc.).

Promoveu-se o conhecimento e participação de algumas festividades e tradições, assim como brincadeiras relacionadas com as mesmas.

#### **Avaliação:**

Durante o período de vigência do plano de atividades e com a vista ao desenvolvimento dos objetivos propostos foi constante a escolha de equipamentos, materiais e atividades que visaram uma adequação às práticas e à compreensão e assimilação, por parte das crianças. Em termos de efeitos na aprendizagem das crianças, nas observações que fomos fazendo ao longo do processo, a maioria das crianças adquiriu os saberes e as competências essenciais previstas nos planos de desenvolvimento individuais, adequadas ao perfil de desenvolvimento de cada uma, como podemos comprovar através das monitorizações dos PDI'S. Progressivamente as dificuldades diagnosticadas foram sendo ultrapassadas. Os constrangimentos encontrados deveram-se ao facto das crianças não terem todas o mesmo perfil de desenvolvimento, tendo o grupo que se ir adaptando aos novos elementos que foram integrando, o que exigiu de nós uma atenção maior de forma a respeitar as individualidades de cada um e a desenvolver as competências necessárias.

## **2.2 Pré-escolar**

A resposta social do pré-escolar do Centro Social da Associação de Moradores das Lameiras teve como principal objetivo proporcionar o desenvolvimento de cada criança, não esquecendo que ela é pertencente a um grupo sendo no entanto única. Quer-se com isto dizer que as atividades, os projetos pedagógicos e todo o trabalho subjacente ao quotidiano escolar visaram o crescimento integral das crianças, emocional, afetiva e

fisicamente, através de um atendimento individualizado e da colaboração estreita com a família, numa partilha de cuidados e responsabilidades em todo o processo evolutivo das crianças. O pré-escolar encontrou-se assim dividido em três grupos com idades compreendidas entre os 3 e os 6 anos, distribuídos por três salas de atividades: sala de 3/4 anos, sala de 4/5 anos e sala de 5/6 anos.

#### **Atividades desenvolvidas:**

Durante a vigência deste plano as salas organizaram-se por forma a concretizar os seus próprios projetos, e a interligá-los com o projeto socioeducativo “Sempre a cuidar de ti”, que foram elaborados a partir dos interesses e das vontades de cada grupo, tendo sempre em conta a sua contextualização com as orientações curriculares, promovendo o conhecimento e a evolução das crianças em todos os domínios:

Sala dos 3/4 anos com o tema foi “À descoberta das emoções”;

Sala dos 4/5 anos com a “As histórias que cuidam”;

Sala dos 5/6 anos com o tema “A Amizade não tem cor”.

Importa também referir que estes projetos não estiveram limitados à exploração das temáticas, mas outros miniprojectos surgiram ao longo do ano e como tal foram desenvolvidos no decorrer do ano as datas comemorativas (*Halloween*; S. Martinho; Natal; Reis; Dia da Amizade; Carnaval; Dia do Pai; Páscoa; Dia da Mãe; Aniversário da AML; Dia Mundial da Criança; Antoninas; Festa de Encerramento) e as estações do ano.

O manual pré-escolar “Gi e os amigos” foi um instrumento importante na concretização e validação dos objetivos propostos, nos PDI’s e nos Projetos pedagógicos, pois privilegia o desenvolvimento da criança e a construção articulada do saber, numa abordagem integrada e globalizante das diferentes áreas.

Para desenvolver o projeto, recorreu-se a estratégias e atividades diversificadas e privilegiou-se atividades centradas na criança, nas suas capacidades, interesses e motivações tendo sempre em conta os diferentes domínios (formação pessoal e social, conhecimento do mundo, expressões e comunicação).

**A área da formação pessoal** e social favoreceu a construção da identidade pessoal, desenvolvendo a autoestima e a autonomia, potenciando o desenvolvimento de atitudes democráticas da vida em grupo: respeito pelos outros e pelas suas opiniões, cooperação e interajuda.

**Na área da expressão e comunicação**, realizaram-se diversas atividades de estimulação motora, promovendo o desenvolvimento da noção de esquema corporal e das suas potencialidades. A criatividade, a imaginação e o sentido estético foram estimulados para que cada criança fosse capaz de utilizar diferentes materiais como meio de expressão, favorecendo o desenvolvimento da linguagem oral. As histórias, os contos e contato com as novas tecnologias foram utilizadas como meio promotor do gosto pela leitura e interpretação de imagens por forma a criar *handicaps* na sua utilização no dia-a-dia.

**Na área do conhecimento do mundo**, proporcionaram-se momentos de exploração do meio envolvente e para consolidar todo o trabalho, realizaram-se saídas ao exterior, peças de teatro, visitas de estudo, como ponto impulsionador do conhecimento, aguçando a curiosidade, o sentido de responsabilidade e a socialização, consciencializando-os para a importância de cuidar do património, da cultura e do meio ambiente.

Todas estas atividades foram realizadas em parceria com as famílias fomentando assim uma interligação muito positiva entre a escola e a família. O plano foi elaborado de acordo com o conhecimento prévio dos grupos que vêm do ano anterior e a partir da avaliação dos perfis de desenvolvimento. Posteriormente foram particularizados individualmente através dos PDI’s não impedindo, no entanto, alterações ao longo do ano, no sentido de irem ao encontro das necessidades dos grupos.

## **Avaliação**

Em suma, apresenta-se um balanço positivo acerca deste ano de trabalho e dedicação, em que os objetivos e atividades que nos propusemos realizar foram bem conseguidos. As crianças mostraram-se envolvidas nas atividades propostas, em virtude de, entre outros, a atenção que foi atribuída aos seus interesses, aprendizagens prévias, necessidades e motivações. As famílias e/ou encarregados de educação também se mostraram bastante interessados na realização dos projetos pedagógicos, participando, de forma dinâmica, no processo de desenvolvimento e aprendizagem dos seus filhos. Os recursos disponibilizados pela Instituição revelaram-se adequados à realização das atividades propostas. Como constrangimento continuamos a assinalar a dificuldade em conciliar a prática pedagógica diária e as tarefas burocráticas.

## **2.3 CATL – Centro de Atividades dos Tempos Livres**

O presente relatório que analisa o plano anual de atividades desenvolvidas na resposta social do CATL. Através deste conseguimos avaliar o serviço educativo e melhorar o mesmo.

O CATL, tal como foi descrito no plano de atividades, dividiu-se em dois setores, 1º ciclo que se destinou a crianças das escolas, EB1 Luís de Camões, EB1 Conde de São Cosme, EB1 Lameiras, EB1 Além de Gavião e EB1 Mões e 2º e 3º ciclos, designado de CEAJ – Centro de Estudos e Animação Juvenil, que se destinou a crianças das escolas, EB2,3 Júlio Brandão, EB2 D.Sancho I e Didáxis São Cosme.

Encontra-se organizada, com um ambiente educativo, criado para favorecer condições que proporcionam e estimulam o desenvolvimento harmonioso e total da criança. Neste sentido as atividades planeadas e executadas tentaram circundar todas as áreas de intervenção inerentes ao desenvolvimento das mesmas.

### **Atividades desenvolvidas:**

**Relacionamento interpessoal**, o CATL e CEAJ desenvolveu a aprendizagem e a importância do respeito, da partilha e da necessidade de ajustar diferentes pontos de vista, assim como adquirir consciência de si e dos outros como um elemento importante para a vida comum. O projeto caracterizou-se por um conjunto de intenções que se basearam nas orientações curriculares do CATL/CEAJ. A análise realizou-se e o projeto socioeducativo da instituição teve como tema central “Cuidar de Ti “. Com este projeto pretendeu-se que as crianças com as suas vivências e experiências dinamizassem o ambiente na sala.

**Observação constante:** foi importante observar continuamente as crianças, de forma a poder orientar as atividades de acordo com uma dinâmica lúdica, onde houve contentamento e interesse. Este trabalho obedeceu não só às ideias, mas também às propostas das crianças e à participação dos pais. Pretendeu-se analisar assuntos relacionados com o meio, intensificando os novos conhecimentos da criança.

**A diferença de idades** (6 aos 12), fez com que tivéssemos uma maior preocupação na realização do projeto, tendo como objetivo essencial a criação de um espaço pedagógico que possa oferecer a todos os alunos um ambiente acolhedor, promotor das aprendizagens curriculares de potencialidades individuais e motivações específicas, mas simultaneamente rico em valores morais e afetos, estimulando os comportamentos sociais.

**Área da formação:** no que se refere à área de formação pessoal e social, adequou-se o comportamento às necessidades e pedidos de outros, desenvolvendo atitudes de respeito, ajuda e colaboração, e realizaram-se atividades habituais e tarefas simples, ensinando e incentivando a partilha e a atenção voltada para o “outro”.

**Estudo:** relativamente ao estudo das diversas disciplinas lecionadas em contexto escolar, desenvolveu-se o gosto pelas distintas áreas curriculares. Incentivou-se a autonomia na execução de tarefas, desenvolveu-se a capacidade de concentração onde se criaram métodos de estudo estimulando juntamente o gosto pela leitura e o contato com o livro, desenvolvendo formas de raciocínio.

**Debate de temáticas**, promoveu-se o debate, a reflexão sobre diferentes temas, desenvolvemos a concentração, preservou-se as tradições estando em contacto com a história nacional, proporcionando atividades lúdicas pedagógicas ao ar livre estimulando a criança a reconhecer e valorizar-se sobre todos os aspetos da sua cultura e personalidade.

**Expressão plástica e expressão dramática**, desenvolveu-se técnicas de expressão, estimulou-se a imaginação e a criatividade proporcionando a manipulação de diferentes materiais; promoveu-se o desenvolvimento físico motor das crianças, proporcionando o seu autoconhecimento.

**Jogos informáticos**, desenvolveu-se a destreza mental, rapidez de raciocínio proporcionando às crianças o contacto com as novas tecnologias de informação.

**Participação dos encarregados de educação** ajudou a fortalecer e promover a relação CATL/CEAJ/Família, desenvolvendo o sentido de amor paternal/maternal, e sensibilizando para a importância da família, animação e convívio.

## **Avaliação**

Como suporte de avaliação encontra-se as planificações semanais / mensais, os planos de Desenvolvimento Individuais, que são elaborados semestralmente, o Projeto Pedagógico de sala as atividades diárias e também através do Projeto Socioeducativo “Cuidar de Ti”, que através deste levámos as crianças a uma maior consciência da diversidade cultural.

Considerou-se que o plano foi cumprido em grande parte, tendo sido realizadas as atividades planeadas com a exceção do desfile de Santo António (devido a ser tempo letivo nas escolas) e o desfile de carnaval (devido condições meteorológicas), mas organizou-se uma festa no CATL/CEAJ. Foram ainda efetuadas atividades não planeadas, nomeadamente a «Feirinha do Outono».

Relativamente aos pais ou encarregados de educação realizaram-se os inquéritos, reuniões e entrevistas no sentido de se descobrir e medir o seu grau de satisfação.

## **Animateca Ecobairro**

A Animateca Ecobairro funcionou na ala sul, no complexo habitacional das Lameiras, sob regime aberto, de forma gratuita como uma continuidade do centro de atividades e animação juvenil, vocacionado para crianças e jovens, em idade escolar e residentes no complexo habitacional das Lameiras.

Ao longo do ano desenvolveu-se um plano de orientação e suporte pedagógico integrado e coerente com o contexto real junto das crianças, jovens em horário flexível adaptado às suas necessidades. Fomentamos a Animação Social e Cultural através de processos de educação não formal e animação sociocultural que assentou no compromisso para um crescimento mais inclusivo.

Foram criadas oficinas para o desenvolvimento das atividades como :

**Oficinas de futebol de rua** – nesta oficina foram trabalhadas as áreas da saúde e dos estilos de vida saudáveis, da igualdade de oportunidades, do diálogo intercultural, da inclusão social, da promoção de valores de paz, solidariedade, responsabilidade social e do desenvolvimento humano;

**Oficina de expressão dramática e corporal** - foram trabalhadas as componentes da socialização e tomadas de decisão através de jogos dramáticos, representações de papéis, incluindo dinâmicas de artes marciais e dinâmicas de interpretação corporal;

**Oficina de expressão escrita** – foram desenvolvidas competências-base a partir das histórias de vida, da poesia, da expressão livre;

**Oficina de expressão musical** – foram realizados exercícios de percussão, construção de instrumentos a partir de materiais recicláveis, produções digitais, entre outros. De modo indireto esta oficina integrará também a dança e as artes circenses em articulação com a oficina de expressão dramática e corporal.

## **Atividades realizadas transversais ao sector infanto-juvenil**

### **Cantar os Reis**

No dia 7 de janeiro, as crianças do pré-escolar participaram na atividade “Cantar dos Reis”, na Casa das Artes. Foi assim que mantiveram uma tradição que contribuiu para integrar a criança no seu meio físico e social.

### **Desfile de carnaval infantil**

No dia 05 de fevereiro as crianças do pré-escolar e do CATL participaram no desfile organizado pela Câmara Municipal de Famalicão, através da divisão da Educação que pretendeu, segundo os organizadores “favorecer o desenvolvimento da criatividade das crianças e animar as ruas da cidade proporcionando momentos de convívio e alegria contribuindo, assim, para o desenvolvimento da socialização”.

### **Comunhão pascal**

Realizou-se no dia 23 de março, nas instalações da Associação de Moradores das Lameiras, a comunhão pascal, realizada em conjunto com os utentes do Centro Social das Lameiras (CATL e Seniores) do Centro Social e Paroquial de S. Tiago de Antas. A celebração foi animada pelo Grupo GALA – Grupo de Animação Litúrgica de Antas e presidida pelo padre Agostinho Alves.

Uma atividade intergeracional que as crianças gostaram muito, uma vez que tiveram uma participação bastante ativa.

### **Férias desportivas (Páscoa)**

As crianças do Centro de Atividades dos Tempos Livres e do Centro de Estudos e Animação Juvenil (CATL/CEAJ) participaram nas férias desportivas promovidas pela autarquia. Estas atividades foram interessantes pela sua diversidade e porque ajudaram a «esquecer» a rotina diária dos dias de aulas e fazer um pouco daquilo que todos gostam de fazer. Desde as piscinas municipais, Casa das Artes, insufáveis, Parque da Devesa, Centro Social das Lameiras e ainda o Parque Aventura da Azurara, em Vila do Conde, com múltiplas atividades que incluíram uma travessia de barco na foz do Rio Ave, podemos dizer que foram vivências intensivas que nunca mais se esquecerão.

### **Dia mundial da árvore – prémio da Resinorte**

O pré-escolar do Centro Social das Lameiras venceu o primeiro prémio dedicado ao Dia Mundial da Árvore, num concurso promovido pela Resinorte, que tem a seu cargo a recolha e reciclagem de lixos do chamado norte-central que envolve 35 concelhos, entre eles o concelho de Vila Nova de Famalicão, onde o pré-escolar do Centro Social das Lameiras/Associação de Moradores das Lameiras tem as suas instalações.

Para fazer nascer a árvore vencedora foi necessário a utilização dos materiais que têm como destino os contentores azul e amarelo do ecoponto. Depois de as crianças, pessoal docente e auxiliar terem tido contato com esta iniciativa, constataram, desde logo, a sua grande pertinência não só pelas suas potencialidades plásticas, mas também pela possibilidade de reflexão e sensibilização das crianças para a importância da reciclagem enquanto comportamento fundamental para a defesa das florestas e ambiente em geral. Após a sensibilização das crianças, estas comprometeram-se a recolher embalagens junto dos familiares e amigos fazendo uma recolha de garrafas plásticas de água ou sumo e procedendo à sua lavagem e armazenamento nas salas. Optou-se por elaborar uma estrutura e base em madeira que indiciasse resistência suficiente para suportar todos os elementos a utilizar. As crianças da sala dos 5/6 anos foram divididas em diversos grupos com o fim de desempenhar várias tarefas, nomeadamente, a colagem de tampinhas das garrafas no tronco e na base da árvore, a elaboração de ramos com cartão e sua pintura.

Forte vínculo entre as crianças e o ambiente. A estrutura da árvore com 1,95 metros de altura e 1,45 metros de largura de copa e foi construída com mais de 300 garrafas utilizadas. Uma atividade que deu ênfase ao forte

vínculo entre as crianças e as questões ambientais, assegurando que estas vão, de facto, ao encontro das necessidades de todos nós. Esta atividade ajudou a desenvolver a consciência de que todos os dias somos confrontados com sinais de um mundo superpovoado que parece dirigir-se para o colapso ecológico. Foi uma iniciativa de grande pertinência, um contributo para mais um passo na consciencialização das crianças para os assuntos do ambiente e para a sua preservação.

### **Dia do pai**

No dia 18 de Março celebramos o dia do pai. Logo pela manhã, os pais foram convidados a serem eles a trazerem os filhos à instituição, convite que a grande maioria aderiu. Já no interior do Centro Social o convite alargou-se para um pequeno-almoço especial, na companhia dos seus filhos. Porque este procedimento não é normal todos os dias, este tornou-se num dia especial e sem correrias. Algumas mães juntaram-se à família com alegria e alguma emoção. Viveram-se momentos de cumplicidade e alegria que encheram os corações de todos os presentes.

### **Dia da mãe**

As celebrações do dia da mãe realizaram-se no dia 29 de abril. As mães foram convidadas a tomarem o pequeno-almoço com os seus filhos na instituição que os acolhe todos dias. Uma manhã especial que permitiu estabelecer relações de afeto entre mães, filhos e colaboradores.

### **Festa convívio dos meninos de cinco anos**

A sala dos 5 anos realizou, no dia 14 de maio, uma festa/convívio com os pais e encarregados de educação, na Quinta de Ançariz em Mouquim, para angariação de fundos destinados ao passeio dos finalistas. Este convívio proporcionou, num ambiente mais informal, momentos de diversão entre pais, filhos e colaboradoras e demonstrou a importância de se unirem para um objetivo comum.

### **Dia Mundial da Criança**

O Dia Mundial da Criança foi assinalado com atividades no Centro Social e outras realizadas no exterior. As atividades mais marcantes foram a visualização do filme “Um livro da Selva”, projetado no auditório da Casa das Artes e o piquenique no parque de Sinções seguido de muita brincadeira. Já para os mais pequeninos da creche, as atividades foram realizadas nas salas desenhos, pinturas na parede, modelagem e digitinta. A sala dos dois anos, para além das pinturas e brincadeiras no recreio do Centro, ainda desenvolveram outras atividades no parque do Edifício das Lameiras.

### **Marchas antoninas infantis**

No dia três de junho as crianças do pré-escolar e do CATL participaram nas marchas antoninas infantis. As marchas tiveram como tema: «Santo António e a Alimentação». Este tema foi desenvolvido, nas diferentes respostas sociais, através da sensibilização das crianças para a importância da fruta numa alimentação saudável.

### **Jantar de gala dos finalistas da turma do 4º ano do CATL**

No dia 23 de Junho as crianças do 4º ano, acompanhados pelas colaboradoras do CATL, realizaram um jantar de finalistas no restaurante Forever. Foi uma atividade diferente em que as crianças puderam conviver em conjunto com a equipa do CATL num ambiente mais informal e de diversão.

### **Festa final do ano**

No dia 24 de junho, no recinto das Lameiras, realizamos a festa de encerramento das atividades intitulada «Festa Popular da Cultura e dos Sabores», realizada pela Associação de Moradores das Lameiras, com o apoio da fundação INATEL. As crianças das diferentes respostas sociais apresentaram aos pais, famílias, amigos e residentes um espetáculo de atuações preparadas com bastante dedicação, tornando este, um momento intergeracional que permitiu a todos momentos enriquecedores de convívio e partilha.

## **Simulacro**

No dia 29 de junho realizou-se um simulacro em que participaram as equipas de intervenção rápida, o pessoal funcionário e todos os utentes que às 11 horas da manhã estavam na instituição com evacuação total das instalações. Acompanharam este teste à segurança, em caso de catástrofe a Proteção Civil Concelhia e os Bombeiros Voluntários de Vila Nova de Famalicão. Um bom exercício para todos que permitiu perceber a importância da segurança e prevenção em caso de incêndio.

## **Passeio de finalistas do pré-escolar a Lisboa**

Nos dias 30 de junho e 1 de julho os finalistas do pré-escolar rumaram a Lisboa de avião. Durante o ano, os seus pais e encarregados de educação, realizaram várias iniciativas para conseguirem custear as despesas desta viagem única nas suas vidas e conseguiram. Depois de embarcarem no aeroporto Francisco Sá Carneiro, no Porto e a sua conseqüente chegada a Lisboa, seguiu-se uma visita deslumbrante e encantadora ao Oceanário. Depois de uma noite tranquila na pousada da juventude do Parque das Nações, o destino foi a KidZania onde a magia da cidade dos mais pequeninos fez com que todos «brincassem aos adultos»! As crianças aprenderam imenso com as várias profissões e estabelecimentos que representam uma cidade real! Mais do que um passeio, esta viagem foi uma experiência diferente e inesquecível para estas crianças e para o pessoal que as acompanhou.

## **Dia dos avós**

No dia 26 de julho, comemorou-se o Dia Mundial dos Avós. Uma tarde de convívio e confraternização intergeracional entre crianças e idosos com o tema «Avô e avó irei cuidar sempre de ti». Os presentes puderam disfrutar de uma festa bem animada que juntou avós da Estrutura Residencial para Pessoas Idosas – ERPI (Lar), Centro de Dia e SAD – Serviços de Apoio Domiciliário, a que se juntaram as crianças do CATL, CEAJ e da creche numa convivência alegre e divertida entre netos e avós. A tarde de convívio entre gerações foi animada pela atuação dos artistas, Ângelo Veloso mais conhecido por «Anjinho», Zé Braga e Vítor Faria que presentearam os presentes com a sua música e canções populares, com muita animação.

## **Pré-escolar no Zoo de Santo Inácio em Avintes**

No dia 13 de julho as crianças do pré-escolar, salas dos 3 e dos 4 anos, realizaram uma visita ao Zoo Quinta de Santo Inácio em Avintes. Ao longo do dia as crianças puderam vivenciar inúmeras experiências: tiveram a oportunidade de ver e conhecer animais, interagir com alguns deles, assistir a um espetáculo de aves de rapina, fazer um piquenique, entre outras. Foi um dia, um pouco cansativo, muito divertido e enriquecedor para todos.

## **Colónias balneares**

Entre o dia 04 e 29 de julho realizou-se as trigésimas terceiras colónias balneares desta associação. Este ano a afluência foi maior, em termos comparativos com o ano anterior. Foram repartidas em duas quinzenas: a primeira destinou-se aos meninos e meninas do centro de atividades dos tempos livres e centro de estudos e animação juvenil; a segunda teve como público-alvo as crianças das creches, pré-escolar e alguns idosos das respostas sociais de lar, apoio domiciliário e centro de dia. No decurso desta atividade anual foram realizadas diversas iniciativas recreativas, desportivas e culturais, próprias do verão e do local, sempre adaptadas aos diferentes grupos etários.

## **Reuniões de pais**

Ao longo do mês de setembro e início de outubro realizaram-se reuniões, entre os pais das diferentes respostas sociais e equipa de sala, para preparação do ano letivo e elaboração do projeto pedagógico de cada sala. Estas reuniões foram importantes na partilha de ideias e boas práticas que nos permitiram adequar o processo educativo às necessidades e expectativas de todos os envolvidos.

## **Atividade «Prevenir para proteger»**

Durante o mês de setembro realizou-se varias atividades, entre elas: «As minhas Pegadas» onde as crianças puderam desenhar os seus «pés» e de seguida esses mesmos «pés» foram colocados no percurso que terão de

fazer caso haja realmente uma emergência, facilitando assim, uma evacuação devidamente orientada. A atividade teve uma avaliação positiva e atingiu os objetivos definidos, ficando os colaboradores, as crianças e os jovens melhor preparados e com novos conhecimentos de todas as medidas a adotar em situações de emergência.

### **S. Martinho**

No dia 11 de novembro realizou-se o magusto em tarde de S. Martinho. As crianças participaram em várias atividades características do dia. A destacar o teatro «frutas de outono» das crianças dos 5 anos do pré-escolar o teatro, «Lenda de S. Martinho», dos idosos. Através desta atividade puderam conviver entre diferentes respostas sociais e conhecer as tradições deste dia como saltar à fogueira, para os mais crescidos. No final foi houve convívio fraternal com a distribuição de castanhas assadas.

### **Exercício de proteção: «A Terra Treme»**

No dia 13 de Outubro, pelas 10,13 horas, as crianças associaram-se ao Dia Internacional para a Redução de Catástrofes, num minuto em que a terra tremeu (supostamente). As crianças fizeram um exercício de prevenção, no qual aprenderam as precauções a tomarem em caso de um terramoto.

### **Visita do escritor Fernando Mendonça**

No dia 18 de Outubro as crianças da sala dos dois anos das creches e as dos três aos cinco das salas do pré-escolar, receberam com muito entusiasmo, Fernando Mendonça, autor do livro “Coisas de bichos”, que realizou uma sessão de sensibilização para à leitura. Foi uma manhã cultural infantil muito divertida.

### **Dia Mundial da Alimentação**

No dia 17 de outubro comemorou-se o Dia Mundial da Alimentação com o objetivo de promover hábitos de vida saudáveis, como a adoção de comportamentos alimentares saudáveis. Nas atividades comemorativas esteve presente a história da «Lagartinha muito Comilona» que encantou as crianças das salas dos dois anos das creches e serviu de suporte para a sensibilização de uma alimentação saudável mais criativa e divertida com a construção de uma sanduiche em forma de lagarta. No pré-escolar a manhã foi dedicada à preparação de uma sobremesa diferente, desde panquecas saudáveis, espetadas e animais de fruta, as crianças tiveram a oportunidade de degustar algo de que se servem todos os dias, mas de uma forma diferente e criativa.

### **Descoberta do Castelo de Guimarães**

No dia 21 de outubro as crianças do pré-escolar das salas dos 4 e dos 5 anos realizaram uma visita ao Castelo de Guimarães e ao Paço dos Duques. Foi com satisfação que as crianças exploraram os monumentos e conheceram um bocadinho da nossa história. Nesta “viagem” por tempos antigos, subiram a “Colina Sagrada” até ao Castelo, viram Guimarães do cimo da muralha e no final visitaram o interior do Paço dos Duques, com direito a teatro de marionetas, um “escudo e uma espada”. Foi um dia muito divertido em terras do D. Afonso Henriques.

### **Férias desportivas (Natal)**

Os adolescentes e jovens do CATL e CEAJ participaram ativamente no programa das férias desportivas e recreativas promovidas pela câmara municipal de Vila Nova de Famalicão, entre os dias 19 e 22 de dezembro. Neste período aconteceu um pouco de tudo, com vivências espetaculares ao nível dos jogos tradicionais, cinema, circo, teatro, dança, workshops, artes manuais e por último, com o passeio a Perlím em Santa Maria da Feira.

### **Dia Nacional do Pijama**

O Dia Nacional do Pijama também foi assinalado no dia 21 de novembro. As crianças vieram vestidas com os seus pijamas. Um dia mágico em que se desenvolveram diversas atividades como danças, histórias, músicas e muita criatividade, com o intuito de sensibilizarmos as crianças para o facto de que todas as crianças têm direito a viver numa família.

## **Festividades do Natal**

No dia 22 de dezembro realizou-se a festa de Natal no grande auditório da Casa das Artes. Foram duas horas de festa, com diferentes representações, que passaram pela música, teatro, declamações, danças e interação entre os pais e os seus filhos. Esta festa foi preparada com muita dedicação, da parte dos pais que colaboraram e participaram no espetáculo.

No dia 23 de dezembro, inserido nas festividades de natal, nas instalações do Centro Social das Lameiras, seguiu-se o tradicional almoço de Natal com as pessoas idosas do lar, centro de dia e apoio domiciliário. No início da tarde, teve lugar a continuidade do espetáculo de variedades, iniciado no dia anterior, agora com a atuação dos idosos e das crianças dos cinco anos, do CATL e CEAJ que contribuíram para animar a tarde sénior.

## **Exposição de presépios e decorações natalícias**

Ao longo do mês de dezembro realizou-se uma exposição de presépios, construídos na sua maioria por materiais recicláveis e elaborados pelas crianças e suas famílias. Toda a instituição foi decorada por trabalhos realizados em casa com as famílias. Esta atividade demonstrou uma verdadeira interação escola/casa em prol de um espaço que é de todos e para todos.

## **Recursos utilizados no setor infanto-juvenil**

Humanos: educadores de infância, educadores sociais; auxiliares da ação educativa, encarregados de educação, crianças, jovens e comunidade educativa. Físicos: instituição e parceiros educativos. Materiais: material multimédia, material de desgaste e outros materiais necessários à realização de atividades.

## **Avaliação e acompanhamento psicológico – Setor Infanto-juvenil**

### **Introdução**

O serviço de avaliação e acompanhamento psicológico foi disponibilizado a todos os utentes do setor infanto-juvenil (creche, pré-escola e centro de atividades dos tempos livres - CATL) com o principal objetivo de proporcionar maior qualidade de vida a todas as crianças, mais concretamente, avaliar e acompanhar as crianças que apresentam algum tipo de problemática psicológica, emocional ou social e, quando necessário, encaminhar para técnicos especializados.

Através das educadoras e/ou dos encarregados de educação foram realizadas solicitações do serviço e posteriormente analisou-se a pertinência da avaliação/accompanhamento. Tendo em conta a especificidade de cada criança e da patologia inerente, trabalhou-se com as educadoras e com as figuras parentais dado que a colaboração dos mesmos foi imprescindível para atingir os resultados esperados.

### **Objetivos/competências gerais adquiridas**

Realizou-se anamnese e acompanhamento psicológico; conheceu-se a história de vida pessoal, social e médica assim como a dinâmica familiar; Identificou-se as principais queixas; realizou-se avaliação psicológica; Identificou-se a existência de perturbações psicológicas e também de sinais/sintomas de alguma patologia; Identificou-se atitudes/comportamento em diferentes contextos; avaliou-se o desenvolvimento pessoal, social e psicológico; analisou-se a interação com o grupo de pares; realizaram-se relatórios juntamente com as educadoras; fez-se acompanhamento psicológico; preveniu-se o desenvolvimento da patologia; melhorou-se a qualidade de vida do utente; ensinou-se a utilização de estratégias de *coping*; evitou-se o isolamento social; estimulou-se o diálogo/partilha de vivências, sentimentos; acompanhou-se ao nível das dificuldades de aprendizagem; enurese ou encoprese diurna ou noturna; pesadelos, dificuldades para dormir; perturbações alimentares; agressividade em contexto escolar e familiar; hiperatividade, etc.

Acompanhou-se as famílias dos utentes; informou-se as famílias acerca das patologias existentes; forneceu-se formação às famílias acerca do modo como se devem comportar mediante as patologias vivenciadas; auxiliou-se na gestão de conflitos familiares.

### **Atividades/Estratégias desenvolvidas**

Recolheu-se informação com as educadoras; preencheu-se um questionário específico – anamnese; observou-se as atitudes/comportamentos; preencheu-se instrumentos de avaliação específicos; forneceu-se feedback da informação às educadoras; forneceu-se feedback às famílias; utilizou-se terapias específicas (consoante a patologia): terapia comportamental, terapia cognitiva, intervenção social, terapia psicossocial, gestão de conflitos internos, exercícios de relaxamento, terapias de grupo, diálogos formais e informais, psicoeducação, sessões de esclarecimento; colaborou-se com as escolas ao nível de fornecer/receber informação relevante proveniente do contexto escolar; realizou-se relatórios para outros técnicos do exterior.

### **Avaliação**

Uma das principais fontes de informação neste serviço é a observação direta ou indireta, contudo não é suficiente, e deste modo para efetuar uma avaliação psicológica mais rigorosa dos utentes administraram-se os seguintes instrumentos: Anamnese; Check List Perturbação de Ansiedade Generalizada; Check List de Episódio Depressivo Major; Teste de Fluência Verbal; Check List de Perturbação de Hiperatividade e défice de atenção; Check List de Tartamudez; bateria de prova de raciocínio; escala CAP (Childhood Attention Problem); Escala de Auto-estima de Rosenberg; Escala de Conners; Figura Complexa de Rey; PEDE (Prova Exploratória de Dislexia específica); teste do relógio; questionário dos medos; questionário de avaliação da ansiedade em crianças (STAIC); Teste da árvore; teste do desenho da figura humana; teste do desenho da família

### **Conclusão**

Ao longo de todo o ano, a avaliação e o acompanhamento psicológico realizado teve por base a especificidade de cada criança, o contexto onde estão inseridos e a dinâmica familiar. Verificou-se que nem sempre as famílias colaboram da melhor forma, o que dificulta todo o processo terapêutico. O projeto socioeducativo atual intitula-se de “Cuidar de Ti!” e desta forma deu-se continuidade ao nosso trabalho dos outros anos tendo por base não só a intergeracionalidade que é um ponto de extremo interesse mas também a importância de “cuidarmos” uns dos outros no verdadeiro sentido da palavra, sendo importante reforçar que todos influenciamos a qualidade de vida uns dos outros, ou seja, família, amigos, grupo de pares, comunidade, escola, etc.

O papel do psicólogo na sociedade consiste em analisar a história de vida da pessoa, esclarecer uma situação, dar suporte e acompanhá-la a fim de auxiliar na superação de uma crise e proporcionar o desenvolvimento de potencialidades e crescimento pessoal de seu utente. No entanto, algumas pessoas hesitam em consultar um psicólogo porque desejam resolver seus problemas sozinhas ou sentem-se culpadas por estar em dificuldade. Outras envergonham-se do que sentem e preocupam-se com o que os outros podem pensar se procurarem ajuda. O caminho percorrido até o psicólogo pode ser cheio de ambivalências. Contudo, felizmente, no que se refere às crianças, verifiquei que atualmente esses preconceitos estão a extinguir-se e as pessoas já não se envergonham nem hesitam em procurar apoio psicológico. Deste modo, constatou-se que foi um ano produtivo visto que os principais objetivos foram assegurados e que se solidificou o serviço de psicologia na instituição, havendo uma excelente colaboração entre todos os constituintes do processo terapêutico. O único ponto menos favorável e que pretendemos melhorar no próximo ano é o maior envolvimento, cooperação e responsabilidade por parte das figuras parentais, sendo este aspeto fundamental para o sucesso terapêutico.

### **Gabinete médico e de enfermagem**

As atividades desenvolvidas pelo gabinete médico e de enfermagem têm objetivos bem definidos e fundamentados, de acordo com cada situação específica de cada criança de forma individual e coletiva: identificar alterações de desenvolvimento biopsicossocial da criança; incentivar hábitos de vida saudável na infância; promover o envolvimento familiar; otimizar o sistema de gestão da qualidade.

Para tal foram desenvolvidas atividades, sempre em articulação com a restante equipa técnica e colaboradores:

- Foram prestados primeiros socorros, sempre que foi necessário;
- Foram promovidas ações de sensibilização para a promoção da saúde (alimentação, cuidados no verão, prevenção de acidentes, doenças infeto contagiosas, alimentação saudável, entre outras);

- Foi controlado o programa nacional de vacinação;
- Foram observadas crianças com problemas de desenvolvimento e de saúde, de modo a auxiliar no encaminhamento e na deteção precoce de alterações;
- Foi integrada a família na tomada de decisão;
- Foram otimizadas as atividades inerentes à implementação do SGQ.

### 3. Setor de idosos

O presente relatório de atividades, pretende explicar todo o trabalho desenvolvido no ano de 2016 nas seguintes respostas sociais: Estrutura Residencial para Pessoas Idosas (ERPI), Centro de Dia (CD) e SAD – Serviços de Apoio Domiciliário e o serviço de Psicologia e de Enfermagem. Tendo em atenção o progressivo envelhecimento demográfico e o aumento da longevidade da população, aliados à necessidade de proporcionar uma boa qualidade de vida aos idosos, através do *envelhecimento ativo*, são fatores que estiveram na origem da realização do trabalho diário de todos os intervenientes deste setor do Centro Social da Associação de Moradores das Lameiras.

#### 3.1 Estrutura Residencial para pessoas Idosas (Lar)

##### 1. Introdução

Esta resposta social, definiu-se, ao longo do ano de 2016, por um domicílio coletivo para pessoas com idade correspondente à estabelecida para a reforma, ou outras em situação de maior risco de perda de independência e/ou autonomia ou com inexistência de retaguarda familiar.

##### Objetivos/Competências adquiridas

- Assegurou-se a prestação dos cuidados adequados à satisfação das necessidades, tendo em vista a manutenção da autonomia e independência;
- Promoveu-se novas formas de entretenimento e lazer;
- Fomentou-se a integração social dos idosos, diminuindo a sensação de abandono e solidão;
- Acolheu-se pessoas idosas, ou outras, cuja situação social, familiar, económica e/ou de saúde, não lhes permite permanecer no seu meio habitual de vida;
- Proporcionou-se alojamento temporário, como forma de apoio à família;
- Criou-se condições que permitiram a preservação e o incentivo à relação intrafamiliar;
- Potencializou-se a inclusão social, criando condições que permitam vencer o isolamento;
- Encaminhou-se e acompanhou-se as pessoas idosas para soluções adequadas à sua situação, proporcionando-lhes serviços adequados à problemática biopsicossocial.

#### 3.2 Centro de Dia

##### 1. Introdução

O Centro de Dia, é uma resposta social, que ao longo do ano de 2016 contribuiu para a valorização pessoal, partilha de conhecimentos e experiências pessoais, proporcionando ainda durante o dia a resolução de necessidades básicas pessoais, terapêuticas e sócio - culturais às pessoas afetadas por diferentes graus de dependência, contribuindo para a manutenção da pessoa no seu meio familiar.

##### Objetivos/Competências gerais adquiridas

- Proporcionou-se aos idosos novas experiências que lhes permitiram uma valorização pessoal e social.
- Promoveu-se novas formas de entretenimento e lazer;
- Fomentou-se a integração social dos idosos, diminuindo a sensação de abandono e solidão.
- Promoveu-se sentimentos de autoestima e de utilidade;

- Contribuiu-se para a estabilização ou retardamento das consequências nefastas do envelhecimento.
- Preveniu-se situações de dependência, promovendo a autonomia.
- Fomentou-se as relações interpessoais ao nível dos idosos e destes com outros grupos etários, a fim de evitar o isolamento.

### **Atividades/Estratégias desenvolvidas**

Relativamente às atividades estas foram comuns às duas respostas sociais-ERPI e Centro dia. Apresentamos em seguida as atividades desenvolvidas:

#### **Semanais**

1. Atividades físicas (aulas de educação física, boccia sénior, exercício de aquecimento e relaxamento, marcha, dança);
2. Jogos de animação sensorial e motora (damas, dominó, cartas, bingo, leitura, treino de vocabulário e escrita, cálculo matemático e abstrato, informática, palavras cruzadas, sopa de letras, descobrir as diferenças);
3. Artes plásticas (pintura, escultura, desenho, colagens, tapeçarias, bordados, costura, fuxicos, tirela, malhas e croché);
4. Animação promotora do desenvolvimento pessoal e social (missa, terço, comunhão semanal, conversas informais, jogos de apresentação, jogos de confiança, comemoração do aniversário, debates e sensibilizações sobre várias temáticas, nomeadamente: alcoolismo, obesidade, alimentação saudável, alzheimer, diabetes, reciclagem, educação para a poupança, educação para a cidadania, regras de convivência, abordagem das diversas patologias neurológicas/ psiquiátricas; cuidados de higiene, entre outras);
5. Animação comunitária (comemoração e participação das festividades e tradições da comunidade, passeios ao exterior).
6. Música e teatro.

#### **Anuais**

##### **Janeiro**

1. Elaborou-se coroas de rei e cantou-se as janeiras;
2. Realizou-se uma breve abordagem das diversas patologias neurológicas/ psiquiátricas.

##### **Fevereiro**

1. Comemorou-se o dia de S. Valentim ;
2. Construiu-se fatos e máscaras de carnaval;
3. Participou-se no carnaval sénior;
4. Realizou-se o baile de carnaval na instituição.

##### **Março**

1. Comemorou-se o dia internacional da mulher com debate e entrega de flores;
2. Comemorou-se o dia de S. José – entrega de lembranças;
3. Comemorou-se o dia internacional da felicidade;
4. Comemorou-se o dia internacional da poesia – recital de poemas de poetas portugueses;
5. Elaborou-se cartuchos com amêndoas para a Páscoa;
6. Realizou-se uma missa intergeracional da Páscoa;
7. Participou-se no campeonato de boccia.

##### **Abril**

1. Comemorou-se o dia mundial da atividade física com uma aula de zumba;
2. Comemorou-se o dia da liberdade com um jogo de simulação: Assembleia da República;
3. Comemorou-se o dia mundial da dança;
4. Participou-se no campeonato de boccia.

## **Maio**

1. Comemorou-se o Dia de Maria com a realização de uma lembrança;
2. Comemorou-se o Dia da Europa - jogo sobre as bandeiras dos países europeus;
3. Comemorou-se o dia da família com um encontro entre idosos e seus familiares;
4. Comemorou-se o aniversário da AML.

## **Junho**

1. Comemorou-se os santos populares com arraial minhoto e elaboração de manjericos e quadras populares;
2. Participou-se na festa de encerramento do ano letivo da instituição com uma dança coreografada;
3. Participou-se no campeonato de boccia.

## **Julho**

1. Realizou-se durante uma quinzena a colónia balnear na praia do Forno, em Vila do Conde;
2. Comemorou-se o dia dos avós;
3. Realizou-se uma sensibilização sobre educação para a poupança.

## **Setembro**

1. Participou-se na tarde sénior com uma visita à feira de artesanato e gastronomia;
2. Realizou-se uma ação de educação para a cidadania (regras de convivência).

## **Outubro**

1. Comemorou-se dia do Idoso em simultâneo com o dia da música;
2. Comemorou-se o dia da alimentação, jogo dos bons hábitos alimentares;
3. Comemorou-se o dia das bruxas;

## **Novembro**

1. Comemorou-se o dia de S. Martinho com magusto Intergeracional. Realizou-se um teatro da lenda de S. Martinho;
2. Realizou-se uma ação de sensibilização para assinalar o dia da diabetes;
3. Participou-se no campeonato de boccia.

## **Dezembro**

1. Realizou-se a festa e almoço de Natal.
2. Realizou-se uma atividade de desejos de final do ano.

## **Avaliação**

A avaliação das atividades do ano 2016 foi feita tendo em conta a informação dos seguintes documentos:

- CSL – DR03.05 Plano mensal de atividades recreativas;
- CSL – DR03.04 Plano anual de atividades recreativas;
- CSL – DR03.06 Registo de atividades culturais e recreativas
- CSL – DR03.08 Registo de participação nas atividades

De uma forma geral, as atividades propostas foram ao encontro dos interesses dos seniores. É de salientar que a atividade do teatro teve um impacto positivo com uma grande adesão por parte dos idosos. Esta atividade permitiu estimular mais a oralidade, a criatividade e ao mesmo tempo trabalhar às questões da timidez e da inibição. Os trabalhos manuais estiveram evidenciados durante o ano, uma vez que pretenderam desenvolver a destreza manual, motivar os idosos para a ocupação do tempo de uma forma útil e principalmente estimular o orgulho sentido pela realização dos trabalhos. Os jogos de estimulação cognitiva e lazer tiveram também grande importância na ocupação do tempo livre, para além de retardar doenças do foro mental e psíquico. O exercício físico esteve presente diariamente, foi feito um trabalho de sensibilização aos seniores para a prática da

atividade física, de realçar o aumento de participantes nas aulas de ginástica e a continuidade da prática desportiva “Boccia”, onde os idosos mostraram uma grande recetividade.

A relação intergeracional esteve sempre presente em diversas atividades festivas realizadas, proporcionando desta forma momentos de alegria, de lazer e convívio entre as gerações existente neste Centro Social.

### **3.3 SAD – Serviços de Apoio Domiciliário**

#### **1.Introdução**

O Serviço de Apoio Domiciliário é uma resposta social desenvolvida no domicílio das pessoas que apresentam algum grau de dependência e /ou fragilidade social, seja temporária ou permanente, encontrando-se em situação de limitação na sua autonomia. No ano 2016, teve como finalidade promover o conforto e bem-estar, a dignidade, a autonomia, a responsabilidade o desenvolvimento pessoal e a integração social das pessoas.

Desenvolveram-se ações e apoios de caráter preventivo, remediativo e curativo ao nível dos cuidados básicos de saúde. Este serviço apostou ainda na prevenção da exclusão e do isolamento social, evitando ou retardando as medidas com recurso a respostas que levam ao afastamento do meio natural de vida.

#### **2.Objetivos atingidos**

- Contribuiu-se para a melhoria da qualidade de vida dos utentes e suas famílias;
- Garantiu-se a prestação de cuidados de ordem física e apoio social aos utentes e famílias, de modo a contribuir para o seu equilíbrio e bem-estar;
- Preveniu-se situações de dependência, promovendo a autonomia;
- Contribuiu-se para evitar ou retardar a institucionalização;
- Criou-se condições que permitiram preservar e incentivar as relações inter-familiares;
- Apoiou-se os utentes e famílias na satisfação das necessidades e atividades da vida diária;
- Realizou-se visitas domiciliárias por parte dos técnicos para um acompanhamento próximo das situações.

#### **Atividades:**

##### **Higiene pessoal e habitacional**

**Objetivos:** Elaborou-se um plano individual de higiene para cada utente; Assegurou-se os cuidados de higiene pessoal e habitacional; contribui-se para a melhoria da qualidade de vida dos utentes e famílias;

##### **Animação e lazer**

Contribui-se para evitar o isolamento e permitir a relação com o meio envolvente; fomentou-se a integração social dos idosos; convidou-se para participarem nas festas promovidas pelo do centro com as distribuição das lembranças:

- Dia dos avós; Dia do idoso; Festa e almoço de Natal; Dia de Maria; Dia de S. José; participação na colónia de férias; Páscoa.

##### **Tratamento de Roupa**

**Objetivos:** Tratamento devido da roupa do utente proporcionando desta forma uma devida higienização da mesma.

##### **Alimentação**

**Objetivos:** Confecionou-se e entregou-se a alimentação em devidas condições na habitação do idoso

##### **Avaliação dos procedimentos**

- - CSL.17 Registo de serviços prestados

- - Visitas Domiciliárias

## ***Gabinete médico e de enfermagem***

### **Estrutura Residencial para Pessoas Idosas (ERPI) e Centro de Dia**

As atividades desenvolvidas pelo gabinete médico e de enfermagem, têm objetivos bem definidos e fundamentados, de acordo com cada situação específica e de acordo com as especificidades de cada utente: proporcionar um bom acolhimento aos novos utentes; promover a saúde; prevenir a doença e as agudizações dos problemas existentes; promover a qualidade de vida dos utentes; garantir uma correta assistência medicamentosa; garantir uma correta ingestão alimentar; promover o envolvimento familiar; otimizar recursos e serviços; garantir uma correta articulação da informação clínica dos utentes entre serviços de saúde; otimizar o sistema de gestão da qualidade.

Para tal foram desenvolvidas atividades, sempre em articulação com a restante equipa técnica e colaboradores:

- Foi realizada a avaliação inicial junto do utente e família, de modo a serem recolhidas todas as informações necessárias para o delineamento do plano de cuidados do utente; realizadas visitas domiciliárias, sempre que possível, para conhecer a realidade domiciliária de cada utente; organização do processo clínico do utente;
- Foi realizado e personalizado o plano de cuidados; primeira consulta médica, para dar a conhecer o médico ao utente e vice-versa;
- Foram apresentados os utentes aos colaboradores;
- Foi vigiado o estado geral do utente;
- Foi ajustado, sempre que necessário, o plano de cuidados de cada utente; esclarecimento de dúvidas aos utentes e familiares;
- Foi estimulada a autonomia nos autocuidados, e sensibilizados os cuidadores para o fazerem;
- Foram executados procedimentos técnicos de qualidade (tratamentos, colheitas sanguíneas, algaliações, etc), sempre que os utentes necessitaram; avaliados sinais vitais, de modo a prevenir complicações/controlar doenças existentes; promovidas ações de sensibilização para a promoção da saúde (alcoolismo, calor, diabetes, obesidade, alimentação saudável, demência de Alzheimer, e abordagem de diversas patologias); foi mantido o plano de vacinação atualizado;
- Os utentes foram encaminhados e orientados para os recursos adequados; foram prestados primeiros socorros, sempre que foi necessário; foi preparada a medicação e administrada a medicação dos utentes, mediante as suas necessidades;
- Foi vigiada a administração de medicação, de modo a assegurar a toma de medicação mediante a prescrição do médico; foi alterada a medicação, tendo por base uma prescrição médica válida;
- Foram vigiadas as alterações no utente, que pudessem estar relacionadas com a terapêutica medicamentosa; foi supervisionada e vigiada a alimentação do utente, de modo a garantir uma correta e equilibrada ingestão alimentar;
- Foram alterados os planos alimentares, tendo em conta as especificidades de cada um; foram encaminhados para consulta de nutrição os utentes com necessidades nutritivas especiais; familiares/responsáveis pelos utentes, foram informados das alterações de saúde de cada um;

- Foi realizada integração dos familiares na tomada de decisão em relação a cada utente;
- Foram geridos recursos humanos e materiais; foram organizados os serviços; foram revistas caixas de primeiros socorros, de modo a garantir os prazos de validade e os stocks das caixas de primeiros socorros;
- Foram informados os profissionais de saúde do exterior, do historial clínico dos utentes; mantida a informação clínica de cada utente sempre atualizada de modo a estar sempre preparada para situações de emergência; realizados relatórios clínicos multidisciplinares, de modo a transmitir informação dos utentes o mais precisa possível;
- Foram controlados os indicadores de qualidade; realizadas reuniões frequentes com os intervenientes do SGQ, de modo a garantir a sua implementação e melhoramento;
- Foi realizada participação nas passagens de turno, de modo a melhorar os canais de comunicação das informações; atualizados e verificados registos de cuidados.

## **Avaliação e acompanhamento psicológico**

### **Introdução**

O serviço de avaliação e acompanhamento psicológico foi disponibilizado a todos os utentes da Estrutura Residencial para Pessoas Idosas (ERPI), Centro de Dia (CD) e, quando necessário, Serviço de Apoio Domiciliário (SAD), com o objetivo primordial de facilitar a integração da população alvo em instituições, e proporcionar maior qualidade de vida aos utentes. Outra questão na qual nos incidimos foi o facto de tentar prevenir o aparecimento de patologias psicológicas/psiquiátricas e minimizar o impacto dos sintomas e sinais, das patologias já existentes. Este trabalho é realizado no sentido de todos os utentes se encontrarem estabilizados e deste modo, poderem estar inseridos numa instituição, interagindo de forma adaptada com os restantes utentes, equipa técnica, colaboradores e população em geral.

### **Objetivos/Competências gerais adquiridas**

Tivemos conhecimento da história de vida pessoal, social e médica dos utentes e da sua dinâmica familiar;

Identificou-se as principais queixas (sinais e sintomas) dos utentes, sendo estas interpessoais ou intrapessoais;

Promoveu-se a integração dos utentes; minimizou-se o impacto da institucionalização; identificou-se a existência de demências, de modo a identificar as estratégias a utilizar; analisou-se a existência de perturbações psicológicas e/ou psiquiátricas;

Identificou-se o estado e o traço de personalidade; preveniu-se o desenvolvimento de patologias mentais (Depressão, Ansiedade, Fobias, etc.);

Realizou-se acompanhamento psicológico no sentido de melhorar a qualidade de vida, a saúde mental e o bem-estar físico psicológico e social dos utentes (Patologias mentais e Patologias psiquiátricas);

Ensinou-se a utilização de estratégias de *coping*; evitou-se o isolamento, de modo a existir maior interação entre todos os utentes; estimulou-se a socialização dos utentes; auxiliou-se os utentes ao nível emocional sempre que existiu o falecimento de um utente; estimulou-se o diálogo/partilha de vivências e sentimentos;

Preveniu-se o aparecimento de conflitos; geriu-se conflitos que não foram capazes de se evitar; preveniu-se a degradação mental nas mais variadas áreas;

Estimulou-se várias competências/limitações cognitivas: memória visual, auditiva e sensorial; raciocínio abstrato, concentração, atenção, cálculo mental, função executiva, comportamento verbal e não-verbal, atividades de vida diárias, linguagem, orientação espacial e temporal, perceção espacial, motricidade fina e grossa, coordenação, etc.; deu-se formação às famílias acerca do modo como devem lidar com o comportamento/atitude dos utentes;

Auxiliou-se na gestão de conflitos familiares;

Informou-se outros profissionais de saúde da história clínica dos utentes;

Desenvolveu-se a afetividade; despertou-se o espírito crítico; desmistificou-se o preconceito quanto à institucionalização; Aumentou-se a proximidade entre famílias, técnicas e utentes;

Motivou-se os colaboradores/técnicos a realizarem um trabalho mais eficiente e eficaz; criou-se um clima organizacional mais eficaz; geriu-se conflitos em contexto grupal/organizacional; auxiliou-se na gestão de sentimentos e emoções dos colaboradores e equipa técnica; realizou-se o recrutamento e seleção de pessoal funcionário;

#### **Atividades/Estratégias desenvolvidas**

Realizou-se a Anamnese de Integração com os responsáveis legais dos utentes; conversou-se de forma informal com os utentes e/ou familiares;

Realizou-se Guiões de Integração dos utentes; realizou-se visitas ao domicílio; avaliou-se o estado mental de todos os utentes;

Preencheu-se os vários instrumentos de avaliação psicológica: Anamnese, Mini Mental State, Teste do Relógio, Teste das Figuras, Teste de Fluência Verbal, Teste de Depressão geriátrica, Check Lists das mais várias patologias psiquiátricas;

Recolheu-se informação com a equipa multidisciplinar; observou-se as atitudes/comportamentos; utilizou-se terapias específicas, consoante a patologia: Terapia Comportamental, Terapia Cognitiva, Terapia Social, Intervenção Psicossocial;

Geriu-se conflitos internos;

Realizaram-se exercícios de relaxamento; executaram-se terapias de grupo; realizou-se Terapia orientada para o insight;

Realizou-se psicoeducação com utentes e familiares;

Realizou-se jogos que estimularam a interação: jogos de sala, jogos lúdicos, TIC, cálculo matemático, treino do vocabulário, exercícios específicos de estimulação das várias áreas, etc.;

Realizaram-se sessões de esclarecimento; realizaram-se relatórios clínicos;

Acompanhou-se os utentes a consultas de especialidade no exterior: psiquiatria, neurologia;

Realizaram-se ações de sensibilização: demência de Alzheimer, regras de convivência, direitos e deveres dos utentes, a importância da toma adequada da medicação, cuidados de higiene e abordagem de diversas patologias;

Distribui-se panfletos informativos.

Realizou-se atendimentos às colaboradoras – controlo emocional, gestão de conflitos, motivação laboral;

Realizou-se entrevistas de recrutamento e seleção do pessoal funcionário.

#### **Conclusão**

O ano 2016 foi um ano de mudanças ao nível técnico no sector de idosos, tendo-se verificado uma ótima adaptação por parte dos técnicos e dos idosos.

Ao nível das atividades e da concretização dos objetivos podemos referir que a grande maioria foi concretizada e com uma elevada participação. Verificou-se a introdução de novas atividades, tais como o teatro e a musicoterapia, tendo-se aqui também verificado uma grande adesão e sobretudo uma grande mudança nas atitudes e no comportamento dos idosos.

Neste ano, tivemos sempre em consideração o lema “Sempre a Cuidar de Ti”, uma vez que em todo o trabalho que se realizou, quer com os utentes, quer com as famílias, foi no sentido de proporcionar uma melhoria da qualidade de vida atendendo e respondendo às necessidades sentidas.

## **4. Área Social**

### **Departamento de Ação Social**

Este departamento localiza-se no edifício das Lameiras, sendo constituído pelos seguintes respostas/serviços: Gabinete de Atendimento e Acompanhamento Social - GAAS, Gabinete Social do Edifício das Lameiras - GSEL e ainda a Casa Abrigo/Centro de Emergência. Estes serviços têm como finalidade a intervenção na área da família e da comunidade em geral. Constituída por equipas multidisciplinares (Assistentes Sociais, Psicólogos,

Educador Social e Administrativa), tem como princípio essencial a organização de respostas integradas, face às necessidades globais das populações, numa função de carácter preventivo, de minimização e de reparação de problemas gerados ou geradores de situações de exclusão social. E, em certos casos, atuar em situações de emergência, assumindo-se também como agente dinamizador da participação das pessoas, famílias e grupos sociais, fator de desenvolvimento local, social e de promoção da cidadania.

## **4.1 - Gabinete de Atendimento e Acompanhamento Social - GAAS**

Com a finalidade de criar em 2016 dinâmicas de inclusão, integração e autonomização, o SAAS conseguiu responder no imediato às situações de exclusão, pobreza e violência doméstica. Concretizou uma intervenção preventiva, de redução e resolução de problemas decorrentes de situações laborais, pessoais e familiares, aligeirando as desigualdades sociais, assegurando os direitos básicos dos cidadãos e a igualdade de oportunidades, bem como, a promoção do bem-estar, a coesão social e o desenvolvimento pessoal e familiar. Privilegiou-se e tornou seu paradigma durante o ano a busca de uma integração e autonomização sustentada e sólida. Ao mesmo tempo potenciou uma prevenção primária para os problemas sociais da área de intervenção, articulando com outras instituições de política social, ações e medidas que asseguraram a coesão social da comunidade.

O presente relatório pretende descrever o conjunto de atividades desenvolvidas pelo Serviço de Atendimento e Acompanhamento Social – GAAS, no ano de 2016.

As prioridades de intervenção definidas para 2016 foram:

- Privilegiar a abordagem global da comunidade elegendo a pessoa/família como prioridade das ações promovendo os eixos da educação, da saúde, habitação, igualdade, emprego, formação e a sua corresponsabilização;
- Cumprir do acordo estabelecido com a Segurança social;
- Privilegiar o trabalho em rede, constituindo um sistema de parcerias na base da co-responsabilidade e da cooperação, rentabilizando e potenciando recursos locais;
- Contribuir para assegurar a igualdade de oportunidades de acesso, proporcionando-lhes condições que permitem superar desigualdades económicas e sociais cumprindo o compromisso de equidade e qualidade visando a integração total dos utentes
- Garantir a concretização do direito à Segurança Social
- Promover a melhoria sustentada das condições e dos níveis de proteção social e o reforço da respetiva equidade
- Promover a eficácia do sistema e a eficiência da sua gestão.
- Promover a capacitação da equipa técnica;

### **Atividades Realizadas**

- Informação: divulgamos a todas as pessoas que recorreram ao SAAS, quer dos seus direitos e deveres, quer da sua situação perante o sistema e no seu atendimento personalizado.
- Atendimento/Acompanhamento Social: orientamos e apoiamos, através de metodologias próprias, indivíduos e famílias numa relação de reciprocidade entre o técnico e o cidadão.
- Apoiamos as ações de prevenção, promoção e vigilância na área da saúde, emprego e formação pessoal dos beneficiários.
- Efetivamos o acompanhamento das famílias/indivíduos no âmbito da Ação Social ou beneficiários da prestação de Rendimento Social de Inserção em todas as suas etapas;
- Acompanhamos e intervimos nos Bairros Sociais/Comunidades Marginalizadas das freguesias de Antas, Calendário e Esmeriz;
- Encaminhamos e articulamos com estruturas especializadas: articulação das várias formas de proteção social públicas, sociais, cooperativas, mutualistas e privadas com o objetivo de melhorar a cobertura das

situações abrangidas e promover a partilha das responsabilidades nos diferentes patamares da proteção social.

- Orientação vocacional e profissional;
- Organização/mediação familiar;
- Participamos ativamente nas redes de cooperação interinstitucional na área social;
- Participamos nas reuniões (preparação e coordenação) e na dinamização de atividades na Comissão Social Interfreguesias da Área Urbana de Famalicão;
- Acompanhamento das famílias da freguesia, cujos processos se encontram na CPCJ (Comissão de Proteção de Crianças e Jovens e Equipas EMAT);
- Sinalizamos a população carenciada das freguesias intervencionadas para os Programas de Ajuda Alimentar ou outras respostas existentes;
- Realizamos atividades por eixo de intervenção (educação, da saúde, habitação, emprego e formação) com utentes acompanhados pelo GAAS;
- Realizamos atividades em parceria com outros serviços para a população em geral (ações de sensibilização, prevenção, esclarecimentos, fóruns);
- Acompanhamos a população estudante da área de intervenção e participação na equipa de 1ª linha dos diferentes agrupamentos escolares;
- Implementamos programas de treino de competências em parceria com outros atores sociais: desenvolvimento de competências socioprofissionais; sessões de higiene e organização do espaço habitacional e economia doméstica; Treino de competências pessoais e sociais;
- Elaboramos de projetos e candidaturas individuais e/ou parcerias, que visaram responder as necessidades da população acompanhada pelo GAAS;
- Implementamos e concretizamos algumas das linhas orientadoras da Estratégia Nacional Para a Integração das Comunidades Ciganas (Educação - alfabetização; criação de grupo consultivo para a integração das comunidades ciganas; criação de base de dados; inserção socioprofissional);
- Frequência dos técnicos da equipa do GAAS em formações específicas, internas e externas;
- Intervimos e participamos na implementação do projeto Eurobairro – Programa Escolhas;
- Articulamos e participamos nas atividades do Contrato Local de Desenvolvimento Social 3ª Geração Famalicão – CLDS 3G;
- Participamos, implementamos e acompanhamos as atividades planeadas ao nível do Grupo de Trabalho da Rede Europeia Anti-Pobreza/Núcleo Braga para crianças e jovens utentes acompanhados pelo GAAS;
- Realizamos reuniões de equipa do SAAS, com equipa alargada e com outros grupos de trabalho específicos (EAPN – Grupo de Crianças e Jovens, Equipa Desenvolvimento Social para as Urbanizações);
- Efetuamos a seleção e separação dos lixos provenientes dos gabinetes e reaproveitamento de materiais;

### **Conclusões:**

Durante o ano de 2016, o GAAS, realizou o Atendimento e Acompanhamento Social a famílias de Antas e Calendário:

### **Caraterização da população-alvo**

Área de Residência	N.º de Processos de RSI	N.º de Processos de Ação Social	N.º Total de Processos
Antas	88	104	192
Calendário	97	153	234
Total	185	257	442

A intervenção durante o ano de 2016 foi mais incisiva e presencial nos focos de pobreza das freguesias de Antas e Calendário: Bairros/Urbanizações Sociais das Bétulas, Lameiras, Cal, Pelhe, Lage e Acampamento de Meães, dadas as problemáticas emergentes em cada um desses focos e a necessidade de efetuar um trabalho preventivo, desde o primário ao terciário.

Na tabela supracitada, o número de processos de RSI teve um ligeiro aumento relativo ao ano de 2015, criado principalmente por algumas situações de desemprego causadas por problemas de saúde. Ao nível de ação Social, tem havido alguma constância ao longo destes últimos anos, olhando para os relatórios dos anos anteriores.

Estes dados retratam a dificuldade existente na quebra dos ciclos de pobreza, dada a grande dificuldade na mudança de paradigma e estereótipos existentes. Pois trata-se de quebrar representações mentais instaladas numa comunidade que por vezes se fecha e cria barreiras à integração dos mais desfavorecidos. O mesmo se verifica ao contrário, onde após várias gerações de ciclos de pobreza, os utentes criam defesas e entraves a sair de uma zona que aos nossos olhos é de desconforto, mas aos olhos deles é de conforto, pois são momentos que eles conseguem controlar. Terá de haver um trabalho de continuidade nos próximos anos, para que, ambas as partes rompam com as conceções, estereótipos, falta de identidade e mecanismos de defesa.

A equipa do SAAS, no ano de 2016, articulou com diversos organismos, atores e estruturas sociais, quer reuniões de preparação de ações medidas, como na implementação das mesmas. Tendo participado e dinamizado todas as reuniões da Comissão Social Inter-freguesias, sendo uma peça fundamental da mesma. Reuniu semanalmente com a equipa de Desenvolvimento Social das Urbanizações da Câmara Municipal de Vila Nova de Famalicão, a equipa PIEF, a equipa TEIP, a equipa do Projeto de Rua, os Coordenadores dos eixos de intervenção da CSI, equipa do Programa Escolhas - Eurobairro, equipa do Programa CLDS 3G, entre outros.

Um elemento do SAAS está integrado na equipa de candidaturas espontâneas da Associação de Moradores das Lameiras a projetos como a EDP Solidária, Fundação Mota Engil, BPI Solidário, Montepio Geral, onde os técnicos do SAAS tiveram um papel preponderante.

A nível distrital marcou presença nas reuniões da Rede Europeia de Luta Contra a Pobreza e Exclusão Social – EAPN – Braga, tendo participado na criação de um jogo de tabuleiro adaptado sobre os Direitos Humanos e o Direitos das Crianças, que contou com a participação de várias entidades do distrito de Braga, que será lançado em 2017.

A nível escolar a equipa do SAAS, faz-se representar pro um elemento junto dos agrupamentos escolares, tendo um papel fulcral na intervenção de 1ª linha junto das diferentes escolas, junto das crianças e jovens que tem percursos desajustados, apresentando comportamentos de risco e ou desviantes. Em 2016, reuniu, pelo menos, uma vez por mês nos diferentes agrupamentos, discutindo e definindo planos e intervenção em parceria com escola, saúde e outros agentes de terreno.

Internamente o gabinete programou iniciativas/atividades, que executou e avaliou, através das reuniões da equipa multidisciplinar, e com a equipa técnica da Associação de Moradores das Lameiras em reuniões mensais e com a equipa de coordenação ao nível da Segurança Social de Vila Nova de Famalicão.

Os técnicos da equipa participaram em formações específicas que trouxeram novas metodologias de intervenção para a equipa do GAAS, que tem trazido resultados positivos e que acreditamos ter melhores resultados nos próximos anos.

Ao longo do ano de 2015, o GAAS potenciou a empregabilidade e aprendizagem junto dos seus utentes, encaminhando para entrevistas de emprego e formação, acompanhando todo o seu percurso formativo ou profissional. Da mesma forma, na área da saúde esse acompanhamento foi assegurado diariamente com o acompanhamento individual das situações, em articulação com os serviços de saúde, quer para a concretização do plano nacional de vacinação, quer consultas familiares/planeamento e outras de várias especialidades, tendo

2015, sido um ano atípico no que respeita a patologias de foro mental, pois verificou-se um acentuar das mesmas.

O resultado deste acompanhamento tem vindo a colher frutos com a integração de vários elementos em ações de formação e outros já com pré-inscrição feita para em 2016 iniciarem o seu processo formativo de forma a potenciarem competências e reentrarem no mercado de trabalho. Ao nível da saúde, apesar de muito difícil, este processo de acompanhamento tem sido feito na medida do que é possível para os técnicos, mas registam-se melhorias ao nível dos cuidados de saúde e deveres dos utentes acompanhados pelo GAAS.

Certamente novos desafios vão surgir em 2016, que obrigarão a equipa a reajustar-se e prepara-se para os mesmos, continuando a ser o “rosto” mais próxima das famílias em situação de exclusão e precariedade, sendo um suporte diário nas suas vidas.

O SAAS, para atingir os objetivos, conta com uma equipa técnica multidisciplinar constituída por duas assistentes sociais, um psicólogo, um educador social e uma administrativa. Todos os seus elementos têm consciência de que apesar de ter atingido os seus objetivos, foi mais um ano muito complicado, as exigências são cada vez maiores, a cada dia que passa. A capacidade de reajustar e conciliar diferentes metodologias de intervenção tem exigido cada vez mais do corpo técnico do SAAS e por vezes devido à falta de recursos humanos e de tempo, a resposta para todos, torna-se muito difícil, devido à contínua procura dos nossos serviços.

## **4. 2 - Complexo Habitacional das Lameiras**

### **4.2.1 - Gabinete Social das Lameiras**

#### **Introdução**

Ao longo do ano de 2016 o Gabinete Social do Edifício das Lameiras (GSEL) deu continuidade ao trabalho que desenvolve de intervenção junto dos moradores tendo sempre como principal objetivo potencializar e dinamizar as relações de comunidade existentes neste complexo e também um ano importante no reforço das ações de condutas ambientalmente responsáveis nos moradores.

O GSEL – Gabinete Social do Edifício da Lameiras concretizou os objetivos definidos para 2016 que se recordam:

- a) Identificar os problemas socioeconómicos dos moradores;
- b) Consciencializar para a conservação e manutenção do edifício;
- c) Garantir o acesso aos direitos e deveres dos habitantes;
- d) Desenvolver o acesso de oportunidades integradas de educação, orientação e formação profissional;
- e) Conservação e reabilitação do Edifício das Lameiras.

Tendo em conta os objetivos organizou-se a avaliação das atividades do GSEL em dois momentos: atividades realizadas e conclusões.

#### **Atividades realizadas:**

1. Realização de 322 atendimentos a cerca de 94 famílias no gabinete social, com objetivo de encontrar soluções para os seus problemas apresentados;
2. Atendimento Social;
3. Acompanhamento Social;
4. Sinalização e encaminhamento das situações diversos organismos e instituições (Saúde, Educação, Emprego, Justiça, CPCJ);

5. Encaminhamento de famílias carenciadas com necessidade de apoio alimentar, vestuário e mobiliário para as Conferências Vicentinas de Antas e Associação Dar as Mãos: apoio em medicamentos e alimentos; empréstimo de cadeiras de rodas, andarilhos e camas articuladas a 6 famílias; distribuição de roupas.
6. Realização de visitas domiciliárias a 15 habitações para averiguar as situações e efetuar um acompanhamento, sempre em articulação com o Gabinete de Acompanhamento e Atendimento Social da Freguesia de Antas;
7. Visitas Domiciliárias;
8. Elaboração de relatórios sociais;
9. Participação nas reuniões do Conselho de Moradores como Órgão de consulta da AML;
10. Sinalização de moradores para ações de formação ou cursos profissionais para diversas entidades, como o CITEVE, Associação Comercial e Industrial de Famalicão, Didáxis, entre outras;
11. Acompanhamento das atividades desenvolvidas com as crianças e jovens no espaço da Animateca/Ecobairro/Eurobairro;
12. Sensibilização dos moradores para o pagamento das rendas e no pagamento da participação da limpeza dos espaços comuns de acesso às habitações;
13. Sensibilização dos moradores com rendas em atraso para o pagamento das mesmas. Foi destinado um dia por semana para atendimentos de moradores previamente convocados para regularização de rendas. Estes atendimentos foram efetuados em articulação com o Departamento da Ação Social da Câmara Municipal, que informa quais os moradores a convocar, o tipo de acordo a ser efectuado, entre outros;
14. Pagamento de rendas dos moradores que rescindiram o pagamento através de transferência bancária, efetuando o respetivo pagamento no gabinete social.
15. Acompanhamento dos realojamentos, para os integrar nas regras e normas do Edifício;
16. Articulação e encaminhamento de situações para o Departamento da Ação Social da Câmara;
17. Visitas domiciliárias as habitações que careciam de obras de reabilitação;
18. Acompanhamento das intervenções de reabilitação do edifício das Lameiras: Foram efetuadas 17 visitas a habitações e aos espaços comuns do edifício, em conjunto com o técnico responsável do Departamento de Obras Municipais da Câmara Municipal de Vila Nova de Famalicão, de forma a avaliar a necessidade de intervenção.
19. Sensibilizar os moradores para a importância da continuidade da separação dos resíduos sólidos, dando continuidade às boas práticas decorrentes do projeto Ecobairro/Eurobairro;
20. Articulação com o Departamento do Ambiente sobre moradores não cumpridores das regras da colocação do lixo, para procederem as respetivas diligências;
21. Elaboração de diversas candidaturas de projetos a várias entidades, como a EDP, BPI, Fundação Mota Engil entre outras;
22. Colaboração, articulação e acompanhamento de pessoas encaminhadas pela Direção Geral de Reinserção e Serviços Prisionais – Equipa do Ave;
23. Participação na festa “Festa Popular da Cultura e dos Sabores” realizada no dia 24 de Junho no recinto do edifício das Lameiras.

#### **4.2.2 Infraestruturas conservação e manutenção dos espaços – internos e externos**

##### **ÁREAS DE INTERVENÇÃO**

##### **Segurança, intempéries, manutenção, conforto habitacional e situações de emergência**

##### **Objetivos concretizados:**

- Respostas imediatas a danos provocados por temporais e intempéries; manutenção da segurança das pessoas que circularam nos patamares; conclusão da impermeabilização exterior do edifício das Lameiras; preservação dos espaços comuns; reparação as diferentes avarias provocadas pelo envelhecimento das estruturas; melhoramento da qualidade e o conforto habitacional no interior das habitações do Município; manutenção em funcionamento dos elevadores coletivos; substituição de telhas e telas nos telhados; concluída a impermeabilização exterior dos blocos habitacionais.

#### **Atividades concretizadas:**

Reparação rápida de diversos estragos pontuais degradados e outros provocados por vandalismo e intempéries; minimização de estragos que puseram em causa a habitabilidade e a segurança de algumas habitações; reparação permanente das diferentes avarias provocadas pelo envelhecimento das estruturas; preservação do recinto do edifício das Lameiras, como ponto de encontro e lazer entre habitantes; conclusão da revisão do sistema exterior de “bardage”, revisão e fixação de placas soltas, com intervenções por blocos; manutenção do sistema coletivo de exaustão do edifício, mantendo a sua operacionalidade; reparação de danos provocados por temporais e intempéries; substituição e colocação de telhas partidas e telas envelhecidas, impermeabilizações, pinturas e serviços de limpeza coletivos; substituição de canalizações deterioradas em conformidade com as disponibilidades financeiras; reparações/manutenções extracontratuais dos elevadores coletivos do edifício das Lameiras; intervenções permanentes nas estruturas coletivas de difusão dos canais de TV; reparações pontuais na rede de saneamento básico no edifício das Lameiras, águas sanitárias; águas pluviais e impermeabilizações pontuais de patamares.

**Recursos utilizados:** equipa técnica; Conselho de Moradores (representantes de patamar); secretário-geral da AML; técnica de serviço social; empreiteiros e técnicos do DOM – Departamento de Obras Municipais do Município de Vila Nova de Famalicão.

### **4. 2.3 Outras atividades promovidas no complexo habitacional**

Durante o mês de fevereiro de 2016 o Município de Famalicão lançou um projeto-piloto de telecontagem nos contadores da água nas 290 habitações de edifício das Lameiras e nos 30 estabelecimentos comerciais existentes no complexo habitacional. Este projeto veio dar continuidade às ações do Ecobairro.

Este projeto consistiu em substituir os contadores antigos por novos e a instalação de um módulo nos contadores de água que permite a comunicação da informação para um terminal portátil dotado de um software de recolha e tratamento dos dados fornecidos.

O gabinete social teve um papel fundamental no êxito deste projeto na informação aos moradores e no acompanhamento diário de todo o trabalho efetuado. Este trabalho foi realizado em estreita colaboração com o departamento do ambiente do Município de Famalicão.

Em Maio de 2016, no espaço da Animateca/Ecobairro foi apresentado o projeto Eurobairro dando continuidade ao Ecobairro numa parceria da AML e a PASEC – Plataforma de Animadores Socioeducativos e Culturais, no âmbito do programa Escolhas. Este projeto veio dar um novo impulso às atividades com crianças e jovens do Edifício das Lameiras de forma a combater a iliteracia e marginalidade juvenil.

## **4.3 Casa Abrigo e Centro de Emergência**

### **Casa de Abrigo/Centro de Emergência**

Ao longo de 2016, a Casa de Abrigo acolheu protegeu e apoio um total de 62 vítimas de violência doméstica oriundas de todo o território nacional.

## Acolhimentos 2016

	Total	Regime Casa Abrigo	Regime Emergência
<b>Mulheres</b>	<b>37</b>	<b>13</b>	<b>24</b>
<b>Crianças</b>	<b>25</b>	<b>6</b>	<b>19</b>

### Objetivos alcançados:

- a) Acolhimento, proteção e apoio a mulheres vítimas de violência doméstica, bem como os seus filhos menores e seu acompanhamento emocional, social, jurídico, psicológico e económico;
- b) Promoção durante a permanência, das competências pessoais, profissionais e sociais suscetíveis de evitarem eventuais situações de exclusão social, tendo em vista o seu projeto de vida;
- c) Criação de condições para a mudança, a fim de tornar a mulher protagonista do seu projeto de vida adequado às suas necessidades e características pessoais;
- d) Garantia, em situação de crise, de proteção imediata às vítimas consideradas sem abrigo;
- f) Promoção dos meios que contribuem para a valorização pessoal, social, e profissional das mulheres e crianças.

### Atividades realizadas:

- 1) Integração na Casa de Abrigo de 13 mulheres vítimas de Violência Doméstica e 6 filhos menores;
- 2) Acolhimento na Casa de Abrigo, apenas em regime de emergência, de 24 mulheres vítimas de Violência Doméstica e 19 filhos menores;
- 3) Realizou-se o atendimento e acompanhamento psicológico, social e jurídico, às vítimas acolhidas;
- 4) A Casa Abrigo estabeleceu articulação com as competentes entidades da administração da justiça, polícias, de segurança social, da saúde, bem como as autarquias locais, regiões autónomas e outras entidades públicas ou particulares;
- 5) Foram realizadas reuniões de acompanhamento semanalmente da equipa técnica (Psicóloga, Técnica de Serviço Social, Advogado) e/ou com os monitores;
- 7) Manutenção e reforço da estrutura profissional que permita a consolidação do modelo organizativo, funcional e a resposta eficaz aos novos desafios;
- 8) Esta resposta social colaborou com projetos de investigação e estudos sobre os problemas da vítima, para a mais adequada intervenção;
- 9) A equipa técnica participou em programas e ações de informação na área da Violência doméstica.
- 10) Existiu uma articulação estreita com o Instituto de Emprego e Formação Profissional, nomeadamente com o interlocutor responsável, tendo em conta a especificidade, priorização das vítimas, relativamente à sua reinserção profissional.

## Conclusões:

No ano de 2016, esta estrutura assegurou apoio específico a estas pessoas em situação de grande risco, proporcionando um espaço familiar, garantindo às mulheres e crianças, tanto quanto possível, a satisfação de todas as necessidades básicas, com o intuito não só de promover a sua reintegração na comunidade, e se possível na família, como também dando os meios que contribuam para a valorização pessoal, social e profissional das mulheres. Esta resposta temporária constituiu-se sobretudo um apoio social de retaguarda para pessoas em situação de extremo risco físico, psicológico, social, económico, permitindo a construção de um novo projeto de vida afastado de uma realidade de violência.

## 5. Setor da Qualidade e Formação

### 5.1 - Qualidade

#### Introdução

A AML está consciente da evolução dos mercados bem como do crescente nível de exigência dos clientes que suportam a necessidade da certificação, como fator diferenciador e de competitividade, capaz de desenvolver processos que satisfaçam uma procura que se rege por padrões de qualidade cada vez mais elevados. O **Sistema de Gestão de Qualidade** espera assim suportar a estratégia de toda a organização, a tomada de decisões e a melhoria contínua do serviço prestado alcançando um grande número de benefícios, tais como por exemplo, a melhoria do desempenho organizacional; satisfação do utente/cliente; consistência do serviço; melhoria da comunicação interna.

#### Caraterização

A AML possui a certificação da qualidade, pela ISO 9001:2008 nas respostas sociais de Creche, Pré-escolar, Centro de Atividades de Tempos Livres (CATL), Serviço de Apoio Domiciliário (SAD), Centro de Dia e Estrutura Residencial para Pessoas Idosas (ERPI). O nosso público-alvo são todos os clientes internos (colaboradores e fornecedores) mas principalmente os clientes externos (utentes/clientes e comunidade em geral).

O departamento de gestão de qualidade atuou em articulação direta com os outros setores e equipas de trabalho. Esta articulação foi alicerçada na colaboração, empenho e responsabilidades de cada um dos 85 colaboradores e respetivas diretoras técnicas, da gestão de topo, bem de como todas as partes interessadas (fornecedores, associados, utentes/clientes, ISS e organismos locais).

#### Objetivo alcançado

A AML, nomeadamente o Centro Social das Lameiras, assegurou a continuação da certificação das suas respostas sociais pela NP ISO 9001:2008 por mais um ano através da auditora de acompanhamento realizada pela APCER no dia 23 de Maio, no sentido de cumprir o seu principal objetivo, o de prestar aos seus utentes/clientes serviços de qualidade e reconhecidos, antecipando as suas necessidades e expectativas e que representem para eles confiança e segurança.

O SGQ continuou sustentado por uma política de melhoria contínua, tendo-se impregnado um maior foco e dinâmica na definição dos objetivos de qualidade e consequentes metas.

Decorrente da reestruturação documental que culminou num novo modelo de gestão de processos, foi revisto o manual do Sistema de Gestão Qualidade, bem como os documentos associados ao modelo de gestão de processos e respetivo âmbito de aplicação.

#### Ações/atividades desenvolvidas

- ✓ Planeamento, monitorização e revisão do sistema;
- ✓ Avaliação da satisfação dos clientes e colaboradores, análise de dados e informações pertinentes;

- ✓ Controlo de documentos;
- ✓ Abertura de ações corretivas e preventivas;
- ✓ Realização de auditorias internas;
- ✓ Verificação e controlo de registos de operacionalização de uma tarefa ou procedimento;
- ✓ Execução do plano de HACCP
- ✓ Avaliação de fornecedores e execução do plano de visitas aos da área alimentar;
- ✓ Ações de sensibilização em diversas áreas;

### **Avaliação da execução**

A melhor avaliação ao SGQ são por norma as auditorias internas e a auditoria de acompanhamento ou se for o caso auditorias de renovação, no entanto, esta avaliação é também feita periodicamente através de: análise dos processos no terreno; controlo documental, nomeadamente dos registos associados aos processos; reuniões informais com as responsáveis de sector; reuniões formais com a equipa técnica; reuniões com o representante da gestão.

## **5.2 Departamento de formação**

### **Introdução**

Conscientes de que a formação contínua é um processo fundamental para uma mudança de métodos, hábitos, atitudes e comportamentos, viabilizando sempre a melhoria da qualidade dos serviços prestados, são indicados neste relatório os níveis de execução formativa alcançados na formação interna promovida pela AML. Importa salientar que o atraso nas repostas às candidaturas de formação financiada limitou a oferta de formação para públicos externos bem como a falta de feedback do IEFP, relativamente à medida cheque-formação, que também condicionou a execução do plano interno de formação, pelo que AML apenas teve disponibilidade financeira para assumir a primeira ação de formação do plano interno de formação – Estratégias de Motivação Pessoal e Profissional.

### **Caraterização**

O departamento da formação é dinamizado pelo gestor(a) da formação em colaboração com o(a) coordenador(a) pedagógico(a) e demais técnicos de formação da instituição, sob a orientação da direção.

O sistema de gestão da formação da AML é certificado pela DGERT e está definido e implantado no âmbito das atividades formativas nas áreas de:

- ✓ 090 - Desenvolvimento pessoal;
- ✓ 347 – Enquadramento na organização/empresa;
- ✓ 761 - Serviços de apoio a crianças e jovens;
- ✓ 762 – Trabalho social e orientação

O público-alvo do nosso departamento de formação é:

- ✓ Internos: colaboradores da AML;
- ✓ Externos: associados e utentes da AML; público em geral; organizações da economia social.

No que diz respeito ao público em geral, a situação socioprofissional pode englobar ativos empregados e ativos desempregados ou inativos que se encontrem em situação de exclusão social.

### **Objetivo alcançado**

- ✓ Execução parcial do plano de formação previsto para 2016. O plano interno de formação não foi concretizado na íntegra, pelo motivo supracitado. Uma vez que ainda não obtivemos resposta à candidatura submetida à medida cheque formação, ficaram portanto pendentes as seguintes ações de formação: Filosofia para crianças, Gestão do Stress Profissional e Saúde Mental na 3ª Idade, que serão concretizadas no presente ano se houver financiamento.

- ✓ Aumentou-se o volume de formação; promoveu-se a divulgação do departamento de formação através de novas parcerias; registou-se uma elevada satisfação dos formandos nas ações desenvolvidas; melhorou-se as competências dos colaboradores;

#### **Ações/Atividades desenvolvidas:**

A AML através do programa a POISE submeteu candidaturas tal como previsto às seguintes tipologias, aguardando ainda uma decisão acerca da sua aprovação:

- ✓ 3.15 - Formação de públicos estratégicos;
- ✓ 1.08 - Formações modulares certificadas para empregados e desempregados;
- ✓ 3.03 - Formações modulares certificadas para DLD's (Desempregados de Longa Duração).

Relativamente à formação interna, a AML tem assumido uma formação cada vez mais orientada para a prática em contexto de trabalho procurando continuamente dar resposta às necessidades e sugestões dos colaboradores. Assim, o plano de formação interno foi executado com sucesso, apresentando 100% de execução nas seguintes ações:

- ✓ Reciclagem HACCP – 2 horas (5 formandos)
- ✓ Estratégias de Motivação Pessoal e Profissional – 30 horas (18 formandos)
- ✓ Contabilidade – 30 horas (1 formando)

No âmbito das ações não programadas foram ainda administradas duas ações de formação e dois processos RVCC's:

- ✓ Plano de Segurança Interno/combate a incêndios com meios de 1ª intervenção – 6 horas (20 formandos). Fruto da implementação do novo plano de segurança, esta ação veio substituir a de primeiros socorros (entretanto anulada) fornecendo competências e colmatando necessidades mais prementes;
- ✓ Gestão de recursos humanos – 8 horas (2 formandos);
- ✓ Processo RVCC profissional em agente de geriatria – 17 horas (4 formandas);
- ✓ Processo RVCC profissional em Técnico Familiar e de Apoio à Comunidade – 17 horas (9 formandas).

No âmbito da restante atividade formativa:

- ✓ Acompanhamento individualizado dos formandos;
- ✓ Desenvolvimento de novas parcerias;
- ✓ Elaboração do plano de intervenção para 2016;
- ✓ Elaboração do balanço de atividades de 2015;
- ✓ Avaliação de toda a atividade formativa, nomeadamente a execução do plano de formação, avaliação da eficácia das ações, participação dos formandos, desempenho do formador, entre outras.

#### **Avaliação da execução**

Avaliou-se toda a atividade formativa, nomeadamente a execução do plano de formação, analisou-se alguns desvios, a participação dos formandos, desempenho dos formadores através de questionários aos formandos e formadores e a eficácia de formações ministradas no ano anterior.

#### **Outros aspetos relevantes:**

Foram estabelecidos com o CQEP de Barcelos (kerigma) e o CQEP de VNF da CMVNF dois protocolos para certificação profissional dos colaboradores interessados na certificação profissional. O processo de certificação profissional para a área de agente de geriatria decorreu até final do ano, tendo sido certificadas 10 colaboradoras. O projeto formativo do departamento de formação da AML, nomeadamente o Plano de intervenção para 2016, registou alguns desvios, no que diz respeito à elaboração de candidaturas uma vez que o novo quadro comunitário Portugal 2020 atrasou as datas de abertura de concurso para formações financiadas ou projetos da nossa área de intervenção.

## 6. Setor do Voluntariado

### 6.1 Secção Cultural

Com 32 anos de existência, a AML continuou a colocar os seus serviços ao dispor de um público cada vez mais diversificado e mais exigente, que já não se restringe ao Complexo Habitacional das Lameiras e União de freguesias de Antas e Abade de Vermoim, mas a toda a cidade de Vila Nova de Famalicão e freguesias circunvizinhas.

#### **Áreas de intervenção:**

##### **Cultura popular**

**Objetivos atingidos:** Cuidar de ti e dos outros; educar para a cidadania, paz e defesa do meio ambiente; motivar os moradores para a participação em iniciativas culturais; desenvolver o teatro, o canto, a dança, a música e a diversidade cultural e linguística; promover a leitura; apoiar ações de formação profissional e ambiental; familiarizar as pessoas com as novas tecnologias da informação; promover a cooperação entre os povos - «Cuidar de ti!».

**Atividades realizadas:** - Um colóquio sobre a «Atualidade das Instituições de Solidariedade», seguido de festa, marcou a celebração dos 32 anos da AML assinalados no dia 25 de maio de 2016, na Biblioteca Municipal Camilo Castelo Branco e no Centro Social das Lameiras. No colóquio presidido por Paulo Cunha, presidente da Câmara Municipal de Vila Nova de Famalicão, intervieram: pela AML Jorge Faria, presidente da direção e José Maria Carneiro Costa, presidente da assembleia geral, que moderou os trabalhos. A intervenção principal esteve a cargo do cônego Roberto Mariz, presidente da direção da UDIPSS de Braga, sobre a «Atualidade das Instituições de Solidariedade». Depois, no Centro Social das Lameiras, foram cantados os parabéns à AML, com a "prata da casa" e convidados.

A direção apoiou diferentes estudos de investigação intergeracional protagonizados por diferentes universidades e escolas profissionais, quer em estágios curriculares, quer em estudos científicos;

Promoveu a transição do «Projecto EcoBairro-Animateca» para o projeto «Eurobairro-Animateca» integrado no Programa Escolhas gerido pela PASEC;

Desenvolveu grupos informais de idosos, crianças e jovens; concretizou diversas sessões de formação;

Apoiou diversas atividades ambientais no Parque da Devesa; comunicou através da Internet e redes sociais;

Celebrou os 33 anos do Edifício das Lameiras, com a realização de duas festas: uma religiosa – a festa da Páscoa e a festa popular intergeracional e dos sabores, esta última apoiada pela delegação de Braga da Fundação INATEL.

**Recursos:** Crianças, jovens, famílias e pessoas idosas; animadores socioculturais; jovens ecovoluntários e meios áudio visuais, internet e a colaboração da paróquia de São Tiago de Antas na parte religiosa.

### **6.2 Coro Vivace Música**

O Coro Vivace Música celebrou em maio 11 anos de existência. Neste percurso de divulgação da cultura através do canto, da solidariedade e do voluntariado, parte dos seus membros foram envelhecendo e no último trimestre decidiu suspender a sua atuação na expectativa de reativação a qualquer momento. Mesmo assim concretizou o seguinte:

**Objetivos:** Desenvolveu o gosto pelo canto; teve dificuldades em congregar novas vontades e descobrir novos talentos; diversificou a cultura costumes e ambientes; deslocou-se a várias localidades para através do canto e da música divulgar o nome da AML e da cidade de Vila Nova de Famalicão; continuou a recolher dados sobre as raízes dos nossos antepassados para a preservação do seu património imaterial.

**Atividades:** intercambio com o grupo coral da Lama, Barcelos; ensaios semanais; diversificação do repertório – profano e religioso – próprio de cantos e músicas existentes tornando-os mais atrativos.

Celebrou em maio o décimo primeiro aniversário em conjunto com o 32º aniversário da Associação de Moradores das Lameiras.

### **6.3 Lameiras – Boletim Cultural e Informativo**

**Objetivos atingidos:** - a realidade de meio e a ação da AML com a população e entidades estiveram em evidência nas quatro edições publicadas em 2016; o significado de «cuidar de ti», cuidar dos outros, cuidar da natureza; denuncia das injustiças sociais; promoção da comunicação; interação com o meio; promoção dos valores da solidariedade, da paz e preservação do meio ambiente; divulgação de iniciativas do município ligadas à habitação, cultura e solidariedade social; relevo para ações realizadas pela AML; sensibilização dos inquilinos para o pagamento mensal das rendas de casa e preservação do património habitacional, como ato de cidadania, foram os objetivos concretizados no decurso de 2016.

### **6.4 – Internet e redes sociais de comunicação**

**Objetivos:** melhor comunicação e interação com o público; divulgação das atividades da AML; reação muito favorável da opinião pública relativa ao «cuidar dos outros» às causas da economia social e da solidariedade.

**Atividades:** páginas na internet: (amlameiras.pt e ecobairro.) rede do Facebook; com pequenos textos (posts) com pensamentos e opiniões diversificadas.

### **6.6 Grupo Desportivo**

A aposta no desporto tem permitido uma ocupação alegre e sadia dos nossos jovens. Uma dinâmica que ajudou a prevenir a delinquência juvenil, o vandalismo e a toxicodependência. Por outro lado também ajudou a cuidar dos outros pela solidariedade, a coresponsabilidade e a convivência entre gerações. O Grupo Desportivo, embora com dificuldades acrescidas, continuou a ser um local de encontro entre diferentes gerações, etnias e grupos de outras localidades.

**Objetivos:** - a ocupação dos tempos livres da população em geral e das camadas jovens em particular; o desenvolvimento das capacidades físicas e intelectuais dos seus atletas; o convívio entre pessoas de diferentes gerações, raças e etnias; educar para a solidariedade, a cidadania, a construção da paz e a preservação do meio ambiente foram os objetivos concretizados no decurso de 2016.

**Atividades:**

**a) Futebol de Salão:** A equipa foi impedida de participar nos campeonatos concelhios de futebol de salão amador e todas as atividades promovidas pela AFSA – Associação de Futebol de Salão Amador de Vila Nova de Famalicão. Apesar de o tribunal de Famalicão determinar em contrário, a direção da AFSA não aceitou nas épocas 2015/16 e 2016/17 a inscrição do GDAML para participar nas suas provas, com grandes prejuízos para o bom nome das Lameiras e dos seus habitantes. Desta forma a equipa teve que se cingir ao desenvolvimento de atividades internas, que não tiveram o alcance pretendido.

**b) Pesca desportiva:** Fruto de alguns constrangimentos pessoais (saúde) e coletivos da equipa dinamizadora, não foi possível no ano de 2016 concretizar as atividades previstas.

**d) Outras atividades desportivas:** Apesar das dificuldades foi possível reforçar o intercâmbio desportivo; fomentar outras modalidades entre elas o atletismo, basquetebol, voleibol, entre outras.

**Recursos:** Campo de jogos; balneários; instalações próprias; transportes; Parque da Devesa; pavilhões municipais.

## 7. Investimentos

Concretizaram-se os investimentos que as circunstâncias do presente permitiram:

1. Reparação dos equipamentos que produzem energias renováveis, que ajudou a diminuir os gastos com o gás e eletricidade;
2. Conclusão da substituição da tela de cobertura do piso zero do Centro Social e sustentação de parte dos alicerces nas paredes dos serviços administrativos;
3. Substituição de alguns equipamentos nas tecnologias de informação e redes informáticas;
4. A direção continuou as diligências, no sentido, de conseguir um terreno, na freguesia de Antas e Abade de Vermoim, que lhe permita, num futuro próximo, alargar a sua capacidade de ação para outras áreas;

## 8. Acompanhamento e avaliação

As interfaces entre os diferentes grupos envolvidos na conceção e no desenvolvimento do programa de ação estiveram a cargo da equipa técnica, com o objetivo de assegurar a comunicação eficaz e a clara atribuição de responsabilidades de forma que «Sempre a Cuidar de Ti», estivesse sempre presente;

Houve uma permanente avaliação das atividades que permitiu estruturar a informação relevante acerca do percurso efetuado e corrigir desvios, que permitiram a continuidade do desenvolvimento contínuo e sustentável.

## 9. Conclusão Final

«Sempre a Cuidar de Ti» é o relatório que resulta do programa de ação que a AML apresentou, em devido tempo, para o ano de 2016. Mostrou ser um instrumento relevante, que agora regista as ações concretizadas no decurso do ano findo. Os associados, como sempre, têm a última palavra na aprovação deste Relatório Geral que se apresenta à Assembleia-geral para aprovação final e global.

Aprovado em reunião de direção de 21 de fevereiro de 2017

O presidente da direção



Jorge Manuel Ribeiro Faria

Submetido à apreciação discussão e votação da assembleia-geral em 27 de março de 2017, tendo sido aprovado por unanimidade e aclamação.

O presidente da mesa da assembleia-geral



José Maria Carneiro da Costa